



**FACULDADE
ALFA UNIPAC**

**FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
ARQUITETURA E URBANISMO**

ALISON COSTA SILVA

CENTRO ESPORTIVO PARA JENIPAPO DE MINAS - MG

TEÓFILO OTONI

2021

ALISON COSTA SILVA

CENTRO ESPORTIVO PARA JENIPAPO DE MINAS - MG

Monografia apresentada à Faculdade
Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni,
como requisito parcial para obtenção do
título de Arquiteto e Urbanista.

Orientador: Cassio Santana Favero

TEÓFILO OTONI

2021

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por ao longo deste processo complicado e desgastante, ter me feito ver o caminho certo, nos momentos em que pensei em desistir. Aos meus pais, (Manoel) e (Joana) a quem eu devo a vida e todas as oportunidades que nela tive, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho, e que espero um dia poder lhes retribuir

Agradeço a minha namorada (Emilly) que jamais me negou apoio, carinho e incentivo. Obrigado por tanto, sem você do meu lado esse trabalho não seria possível.

Toda a minha gratidão ao corpo docente e, em especial, ao meu orientador (Cássio) que, apesar da intensa rotina de sua vida acadêmica, aceitou me orientar nesta monografia. As suas valiosas indicações fizeram toda a diferença.

Para quem não mencionei, mas de alguma forma teve interferência neste caminho que percorri, eu deixo minha lembrança e agradecimento.

Aprovado em

BANCA EXAMINADORA

Cassio Santana Favero

Faculdade Alfa Unipac - Teófilo Otoni

Bruno Balarini Gonçalves

Faculdade Alfa Unipac - Teófilo Otoni

Luisa Cangussu Fagundes Salomão

Faculdade Alfa Unipac - Teófilo Otoni

TEÓFILO OTONI

2021

RESUMO

Os Centros Esportivos são em sua grande maioria, projetos desenvolvidos pela gestão pública das cidades para proporcionar e incentivar a prática do esporte para crianças e adolescentes. Esse trabalho de conclusão de curso vem por meio de pesquisa bibliográfica e estudo de campo, propor um projeto de um Centro Esportivo, para a cidade de Jenipapo de Minas-MG, embasado no desenvolvimento de habilidades esportivas e educacionais em uma edificação com infraestrutura adequada, que atenda cerca de 180 jovens entre 6 a 18 anos, que atualmente, não possuem um local que ofereça outros tipos de esporte, exceto o futebol. Para isso, as pesquisas serão embasadas em análises de projetos de referência como o Ginásio de Esportes do Colégio São Luís localizado em São Paulo e o projeto do Campo Antônio Martin, localizado em Madrid, na Espanha, que são edificações projetadas e pensadas no bem estar dos usuários em relação ao conforto climático nos ambientes, em estruturas adequadas com espaços funcionais voltados a execução das atividades e ambos foram criados para áreas de convivência, lazer e práticas esportivas. Em relação aos procedimentos metodológicos, são caracterizados como técnicas esportivas que se unem a arquitetura das edificações e instalações com o objetivo de proporcionar locais apropriados para a prática do esporte. Serão apresentados também, a história do esporte e o seu contexto atual, assim como sua importância na infância e adolescência aliada ao crescimento saudável e formação de caráter éticos e morais, além de incentivar o relacionamento e organização social.

Palavras-chave: Arquitetura Esportiva; Organização Social; Esporte.

ABSTRACT

The Sports Centers operate in their area of expertise, developing projects in the area of public relations to promote and encourage the practice of sports by young people and teenagers. This is the conclusion of a course I conducted based on bibliographical research and campus studies, proposed by a Sports Center project, Supporting Jenipapo de Minas-MG, embassy for the development of sports skills and education beyond education, looks for around 180 young people between 6 and 18 years old, who currently could not be a place that offers other sports, except football. For this purpose, the specifications will be integrated into the analysis of reference projects such as the Sports Guinasio at Collegio São Luís, located in São Paulo, and the Campo António Martín, located in Madrid, Spain, project, duly equipped with spatial spaces used for the execution of activities and both were designed for living spaces, leisure and sports activities. Regarding the methodological procedures, they are characterized as sports techniques that make an arithmetic of modifications and installations with the objective of providing suitable places for the practice of sports. It will also be presented, in the history of sport and sport in adulthood, its importance for children and adolescents linked to good education and ethical and morbid training, as well as encouraging relationships and social organization.

Keywords: Sports Architecture; Social Organization; Sport.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Ginásio de esportes do colégio São Luís.....	15
Figura 2 - Entorno ginásio de esportes do colégio São Luís.....	16
Figura 3 - Ginásio de esportes do colégio São Luís - Corredores.....	17
Figura 4 - Ginásio de esportes do colégio São Luís - Arquibancadas.....	17
Figura 5 - Planta baixa primeiro pavimento.....	18
Figura 6 - Planta baixa segundo pavimento.....	19
Figura 7 - Planta baixa terceiro pavimento.....	19
Figura 8 - Planta baixa quarto pavimento.....	20
Figura 9 - Planta baixa quinto pavimento.....	20
Figura 10 - Ginásio de esporte do colégio São Luís - campo de futebol e área de convivência.....	21
Figura 11 - Ginásio de esporte do colégio São Luís - Fachada.....	21
Figura 12 - Ginásio - parte interna.....	22
Figura 13 - Fachada da edificação.....	23
Figura 14 - Planta baixa.....	23
Figura 15 - Cafeteria.....	24
Figura 16 - Estacionamento e jardim na cobertura.....	24
Figura 17 - Representação em corte do estacionamento em cima da cobertura.....	25
Figura 18 - Campo.....	25
Figura 19 - Circulação interna.....	26
Figura 20 - Vestiário.....	26
Figura 21 - Vista do interior para o campo.....	27
Figura 22 - Acesso aos vestiários.....	27
Figura 23 - Mapa dos municípios do entorno.....	31
Figura 24 - Estádio Otacílio Martins.....	32
Figura 25 – Estudo de insolação e ventos predominantes.....	33
Figura 26 - Fluxograma.....	35
Figura 27 - Situação.....	36
Figura 28 - Setorização.....	36
Figura 29 – Pátio.....	37
Figura 30 - Ampliação dos ambientes 01.....	38
Figura 31 - Sala de lutas.....	38
Figura 32 – Refeitório.....	39
Figura 33 – Auditório.....	39
Figura 34 - Acesso para a quadra.....	40

Figura 35 - Acesso da quadra para demais setores	40
Figura 36 - Vestiários, DML e depósito de equipamentos	41
Figura 37 - Arquibancada	41
Figura 38 - Banheiros fem. e masc. para o público.....	42
Figura 39 - Estrutura quadra poliesportiva.....	42
Figura 40 - Ampliação dos ambientes 02.....	43
Figura 41 - Piscina semiolímpica	44
Figura 42 - Quadra de areia.....	44
Figura 43 - Academia ao ar livre	45
Figura 44 - Ampliação dos ambientes 03.....	46

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
GDF	Governo do Distrito Federal
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
NBR	Norma Técnica Brasileira
UNODC	Escritório das Nações Unidas sobre drogas e crime

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 ESPORTE E ARQUITETURA	11
1.1 A história do esporte	11
1.2 Benefícios da prática esportiva para a saúde	12
1.2.1 A importância da prática esportiva na infância e adolescência	13
1.3 Estudo de caso	14
1.3.1 Ginásio de esportes do colégio São Luís.....	15
1.3.2 Campo Antônio Martin.....	22
2 METODOLOGIA.....	29
2.1 Local de estudo.....	29
2.2 Coleta de dados	29
3 O PROJETO: CENTRO ESPORTIVO PARA JENIPAPO DE MINAS - MG	31
3.1 Processo de escolha do terreno.....	31
3.2 Conceito e partido	33
3.3 Programa de necessidades	34
3.4 Fluxograma	34
3.5 Situação.....	35
3.6 Representação dos setores	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
ANEXOS – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PROJETO.....	52

INTRODUÇÃO

Para este trabalho de conclusão de curso, será apresentado um projeto arquitetônico de um Centro Esportivo para crianças e adolescentes na cidade de Jenipapo de Minas no Vale do Jequitinhonha. O município foi emancipado em 1997, e de acordo com o IBGE (2020), sua população estimada era de 7.738 habitantes.

Nesta pesquisa serão avaliadas as contribuições que o centro esportivo pode estabelecer entre o esporte, a sociedade e a arquitetura. A prática esportiva é uma ferramenta eficaz na melhoria da educação e desenvolvimento de crianças e adolescentes, criando oportunidades e alternativas aos jovens, levando-os para programas esportivos objetivando na formação de cidadãos, desempenhando como instrumento de formação integral dos mesmos e, conseqüentemente, proporcionando o desenvolvimento da convivência em grupo, exaltação dos valores nos princípios morais tendo como base uma boa conduta, estabelecendo comportamento ético com relação aqueles que os rodeiam, além de proporcionar melhorias a saúde.

A definição do tema surgiu a partir do olhar do autor sobre a necessidade de criação de um projeto voltado ao público jovem da cidade, já que a prática esportiva como equipamento fundamental para o crescimento tem sido deixada de lado na comunidade. A confirmação para que fosse de fato realizado a proposta do projeto se deu a partir de uma conversa com o vice-prefeito da cidade, Celson, Leite, onde ele relatou a necessidade de construção de um novo espaço, amplo, com estrutura adequada, onde haja a possibilidade de participar de campeonatos das modalidades de futsal, handebol, basquete e outras atividades esportivas, já que, atualmente, há um número considerável de crianças e jovens que praticam o futebol e que tem o desejo que o esporte na cidade se estenda a outras modalidades. Desse modo, a proposta do projeto é criar um espaço esportivo público, onde o esporte e o lazer tenham influência da arquitetura, pois acredita-se que o esporte, sendo desenvolvido em uma edificação adequada, pode influenciar no desenvolvimento das crianças e jovens, estimulando relações saudáveis entre si e um espaço adequado poderá oferecer assistência e treinamentos com profissionais da educação esportiva, levando as crianças e jovens a conquistar oportunidade de trabalho no decorrer de seu crescimento profissional, aproximando a arquitetura às necessidades do desenvolvimento humano com as atividades esportivas.

1 ESPORTE E ARQUITETURA

Com o passar do tempo, o esporte foi se desenvolvendo e adaptando na sociedade, aumentando assim, a demanda por estruturas mais adequadas para sua prática. Com isso, surgiram as arenas, que eram projetadas por arquitetos que visavam acomodar o público de forma que todos pudessem ver as práticas esportivas em um ambiente cômodo e funcional.

A arquitetura esportiva está relacionada todo e qualquer espaço desenvolvido para a prática esportiva como: quadras, arenas, centros de treinamento, estádios, ginásios, pistas de corrida, academias, piscinas, etc., e são, geralmente, atraentes pela sua estética, além de serem seguros e funcionais, portanto, para criação desses espaços, os arquitetos e urbanistas precisam explorar suas imaginações e estar sempre atualizados as novas tecnologias. Além disso, é fundamental atentar às tendências, como o uso de grama sintética em quadras de futebol, campos e também outros locais que são praticados diferentes tipos de esporte como por exemplo o vôlei, tênis, golfe, etc. (GALERIA DA ARQUITETURA, 2021?).

A participação do arquiteto na criação dos centros esportivos é fundamental, pois valoriza os aspectos funcionais, torna os estádios como locais de turismo, aumentando assim, o retorno financeiro do local, além disso, une a estética, segurança, a acessibilidade e a funcionalidade, em locais em que os atletas possam se apresentar ao público e treinar. Sendo assim, o objetivo dos profissionais que atuam na arquitetura esportiva é que todas as soluções que forem adotadas em edificações voltadas ao esporte e arquitetura, devem ser apresentadas com base nas normas de acessibilidade e segurança, onde os centros esportivos devem ser projetos que priorizam a integração do espaço com a natureza e ofereça aos usuários áreas de circulação e estrutura adequada para prática do esporte e lazer (SILVA, 2017), já que não são apenas arquibancadas que necessitam estar preparadas para atender ao público, mas também, as quadras, piscinas, pista de corrida e demais cenários onde são desenvolvidas outras atividades.

1.1 A história do esporte

As práticas esportivas estão presentes nas mais diversas civilizações desde as sociedades mais antigas. De acordo com Tubino (2010), essas civilizações já tinham suas atividades físicas ou esportivas presentes em sua cultura, sendo a chinesa, egípcia, etrusca, hitita e japonesa as principais, com práticas como arco e flecha, duelos armados, equitação, natação, artes marciais, entre outras.

O esporte, como o conhecemos hoje, começou a ter esse formato na sociedade grega, surgindo por volta dos anos 580 a.C., através de algumas competições esportivas nas

regiões da Roma e da Grécia antiga. Os jogos olímpicos eram a principal manifestação esportiva da antiguidade (TUBINO, 2010), tais práticas ganharam popularidade entre os praticantes e se viu a necessidade de criação de um local mais adequado, com estruturas capazes de suportar tais práticas esportivas, dando início assim à construção de alguns complexos esportivos. Essas construções se baseavam em espécies de ringues para realização de lutas, pistas de corrida, arenas, além da prática esportiva, tais construções serviam também para outras atividades, como aulas de música, filosofia, entre outras (TUBINO, 2010).

Assim como qualquer fenômeno relacionado à história da humanidade, o esporte passou por evoluções, que vão desde a sua compreensão, mas também do que ele representa e de sua importância para a sociedade.

O esporte deve ser entendido e tratado como um fenômeno social e político, capaz de influenciar o conjunto de transformações culturais de uma sociedade. Rico nas suas relações ativas e dinâmicas do grupo social ele é representação viva das manifestações de ludicidade e criatividade do movimento de um povo. Produz e reproduz a identidade cultural, contribuindo de forma decisiva nos processos de mudança social, formação educacional e de consolidação desta identidade (BRUEL, 1989, s/p).

Dessa forma, compreendemos que o esporte é mais do que a prática de uma atividade física, mas faz parte da identidade cultural de um povo, contribuindo significativamente para mudanças sociais.

Os benefícios do esporte para a melhoria da vida das pessoas são demonstrados historicamente, desde o seu surgimento. Da mesma forma aconteceu com o surgimento do paradesporto. Contudo, além de serem oferecidas atividades desportivas, é preciso que existam equipamentos acessíveis ao público das pessoas com deficiência, para que o esporte continue cumprindo seu papel social de potencializar as relações sociais e fomentar a inclusão de todas as pessoas. E para isso, são necessárias políticas públicas constantes e atualizadas, que atendam às necessidades de todos os indivíduos. Tubino (2010) afirma que em todo o mundo o papel do Estado na área do esporte tem sido discutido, principalmente devido as mudanças que ocorrem a cada momento histórico. Dessa forma a Política Nacional do Esporte deve ser constantemente atualizada para cumprir com seu papel de colaborar para o desenvolvimento da sociedade.

1.2 Benefícios da prática esportiva para a saúde

Basicamente, para se viver bem, precisa-se, antes de tudo, de qualidade de vida saudável. Para obter e preservar a saúde, a prática de exercícios físicos se torna necessária.

Quando se pratica atividade física, conseqüentemente, o organismo demonstra efeitos

de melhora nos aspectos biológicos e físicos do indivíduo, também nos âmbitos mental e emocional: “os benefícios do esporte tem ultrapassado o limite do bem-estar físico e tornou-se visível a nível educacional e formativo para crianças, jovens e adolescentes” (ALMEIDA & GUTIERREZ, 2009, p. 24).

No organismo do ser humano são aprimoradas as funções cognitivas e de raciocínio, como reflexos mais precisos, maior índice de pensamentos lógicos, agilidade em desenvolver certas ações, dentre outras. Tais benefícios são adquiridos graças à produção mais elevada de oxigênio para o cérebro durante a prática de atividades esportivas. O praticante de atividade física obtém mais fôlego devido o aperfeiçoamento da capacidade pulmonar e cada vez, mais estudos têm sido realizados atestando os benefícios dessa prática (BARRETO, 2017).

Há também melhoras nas condições cardiológicas das pessoas. A execução de uma atividade esportiva um pouco mais intensa e com maior frequência, faz com que os índices de colesterol melhorem significativamente, pois o coração se fortalece, bombeando melhor a circulação do sangue nas veias. Quando se pratica atividade física, também se pode obter o fortalecimento e manutenção da massa óssea e muscular. Consequentemente, os índices de possíveis doenças como a osteoporose e distrofias e hipertrofias musculares se reduzem (BARRETO, 2017).

O ato de praticar exercícios físicos faz com que o corpo gaste mais energia, havendo maior necessidade de repouso muscular, como consequência ocorre melhoria no sono (BARRETO, 2017).

Diversos pesquisadores, têm-se dedicado a investigar esses benefícios, conforme descrito por Ferreira *et al* (2015, p. 799):

(...) há evidências de que o investimento no oferecimento de programas de atividade física no SUS pode melhorar as condições de vida da população que busca atendimento na atenção primária. Na realização desta pesquisa, verificou-se que as UBSF podem tornar-se locais privilegiados para a promoção da saúde e da qualidade de vida de seus usuários, proporcionando a esses o acesso a programas de atividade física.

A atividade física tem sido uma grande aliada no que se refere ao envelhecimento saudável, visto que o exercício físico, principalmente os aeróbicos, realizado com intensidade moderada e longa duração (a partir de 30 minutos) gera um alívio do estresse ou tensão, devido a um aumento da taxa de um conjunto de hormônios endorfinas que agem sobre o sistema nervoso, reduzindo o impacto estressor do ambiente e com isso pode prevenir ou reduzir transtornos depressivos, o que comprova-se com vários estudos (COOPER, 1982).

1.2.1 A importância da prática esportiva na infância e adolescência

De forma geral, pode-se dizer que o esporte é algo essencial e necessário para o

desenvolvimento geral do ser humano. Nos quesitos infanto-juvenis, tais práticas esportivas ganham maior importância, principalmente pelo brincar ser a forma com que a criança se comunica com o mundo a sua volta e por ser sua maneira de aprendizado. Segundo Papalia (2013), as interações sociais e interações com objetos durante a primeira infância, são de extrema importância para o desenvolvimento social e cognitivo da criança, e isso nota-se nas crianças observadas, onde elas brincam, conversam e interagem com os adultos, com outras crianças e com vários tipos de brinquedos, como bichos de pelúcia, carrinhos, bola e até mesmo com os utensílios de casa, como panelas e vasilhas.

De acordo com Teixeira (2017, p. 95) “na brincadeira a criança constrói experiências concretas que vão lhe permitir relacionar-se com o mundo, tomar decisões, desenvolver a autonomia e a responsabilidade frente às questões que a envolve”. Portanto, reforça o caráter social da brincadeira, logo, a prática de atividade física também tem sua importância e colabora para o desenvolvimento biopsicossocial.

Além de evitar o sedentarismo e a obesidade, causa quase que primordial da maioria das doenças relacionadas com crianças entre 8 a 18 anos de idade, uma possível depressão que viria a se desenvolver devido à falta de exercícios físicos têm seus percentuais reduzidos, também evitando o acometimento de suicídio pelos mesmos (TEIXEIRA (2017, p. 95). As crianças, adolescentes e jovens, quando praticam esportes, melhoram também sua convivência com os demais, desenvolvem maior respeito com as pessoas, aprendem a trabalhar em equipe, desenvolvem o hábito de seguir regras e ter espírito de comprometimento e competitividade.

Além disso, é evidente que o esporte tem um grande potencial social na colaboração para o enfrentamento da criminalidade juvenil, uma vez que, “os benefícios do esporte tem ultrapassado o limite do bem-estar físico e tornou-se visível a nível educacional e formativo para crianças, jovens e adolescentes” (ALMEIDA, 2009, p. 24).

Iniciativas como o programa de treinamento em habilidades para a vida, realizado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e o Governo do Distrito Federal (GDF), é um exemplo de uma iniciativa que utiliza o esporte como uma ferramenta para prevenir o crime e o uso de drogas entre os jovens, fortalecendo o comportamento adaptativo e positivo para lidar com fatores de risco relacionados à violência, ao crime e ao uso de drogas (UNODC, 2016).

1.3 Estudo de caso

Serão apresentados neste estudo de caso, projetos de referências que foram utilizados como modelo com o objetivo de absorver características para inspiração e implantá-las no projeto.

1.3.1 Ginásio de esportes do colégio São Luís

O Ginásio de Esportes do Colégio São Luís é um projeto arquitetônico implantado em São Paulo em 2015. Desenvolvido ao longo de 12 anos em vários setores das escolas, com o objetivo de melhor adequá-la a seus princípios educacionais (ARCHDAILY, 2016). Todo o entorno do complexo educacional é composto por vegetações e prédios (Figuras 1 e 2).

Figura 1 - Ginásio de esportes do colégio São Luís



Fonte: ARCHDAILY (2016).

Figura 2 - Entorno ginásio de esportes do colégio São Luís



Fonte: ARCHDAILY (2016).

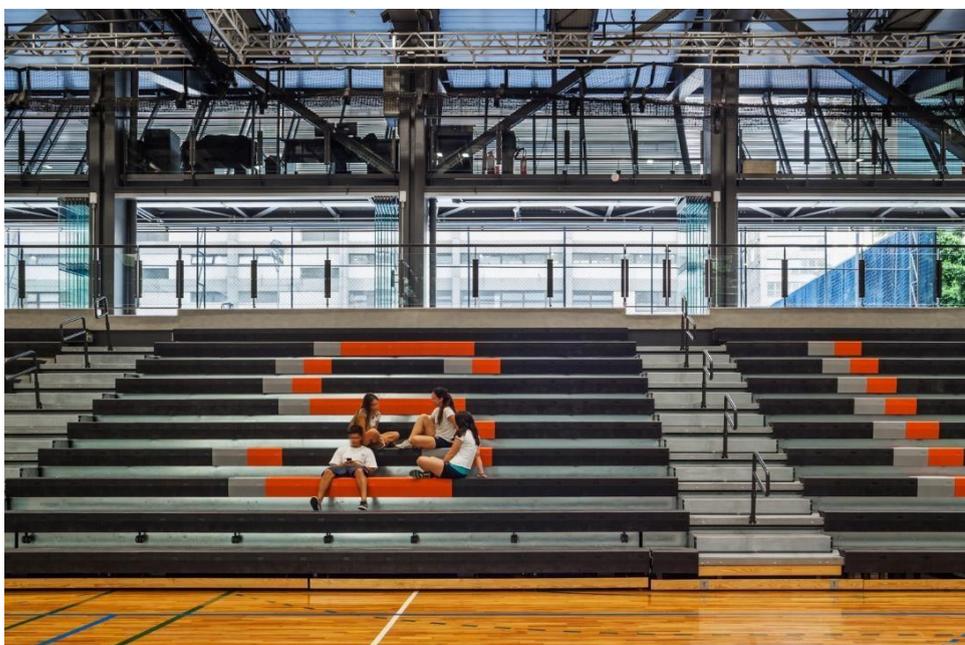
De acordo com o site especializado em arquitetura ArchDaily (2016), todo o conjunto conta com tratamento acústico, com o intuito de acolher não apenas eventos esportivos, mas também, eventos culturais e institucionais da escola. O complexo foi criado para incentivar o convívio, criando pontos de encontro e descanso, através de arquibancadas e corredores, conforme mostram as Figuras 3 e 4 .

Figura 3 - Ginásio de esportes do colégio São Luís - Corredores



Fonte: ARCHDAILY (2016).

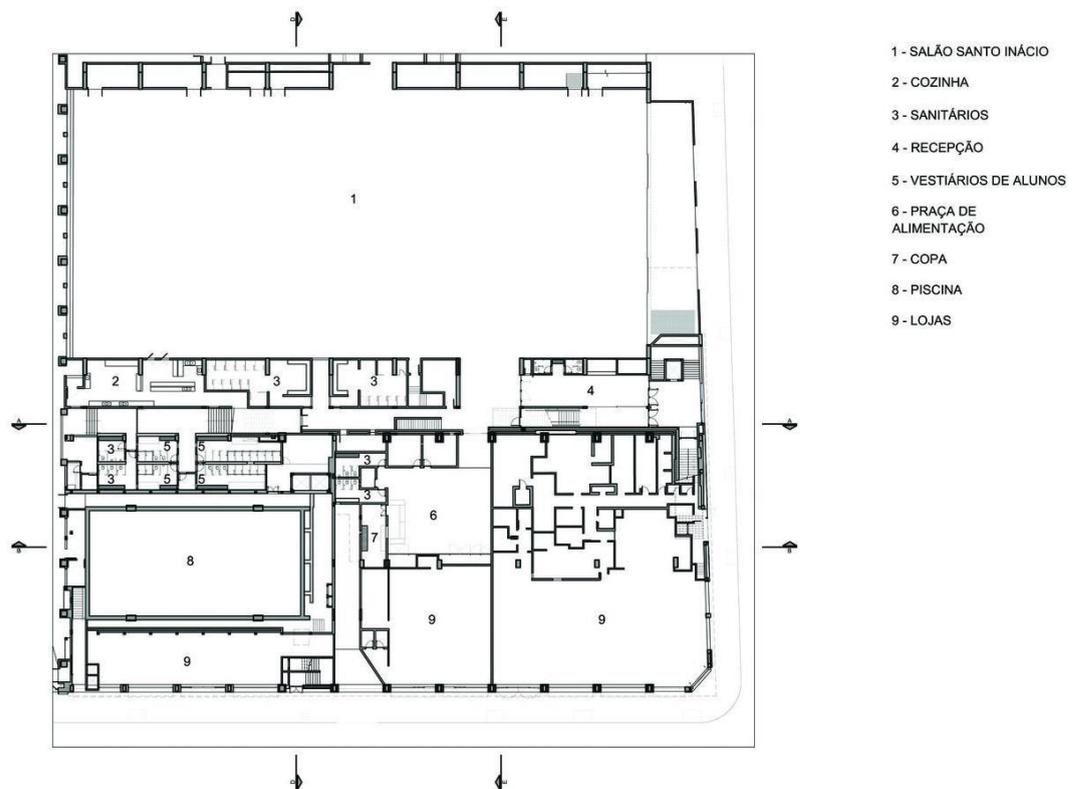
Figura 4 - Ginásio de esportes do colégio São Luís - Arquibancadas



Fonte: ARCHDAILY (2016).

O primeiro pavimento conta com um ginásio, arquibancada retrátil, para permitir a mudança de capacidade do espaço da área do esporte, depósito, acesso aos elevadores, piscina, sala para armazenagem de equipamentos, vestiários e terraço (ARCHDAILY, 2016). A Figura 5 apresenta as áreas mencionadas e sua disposição em relação umas às outras.

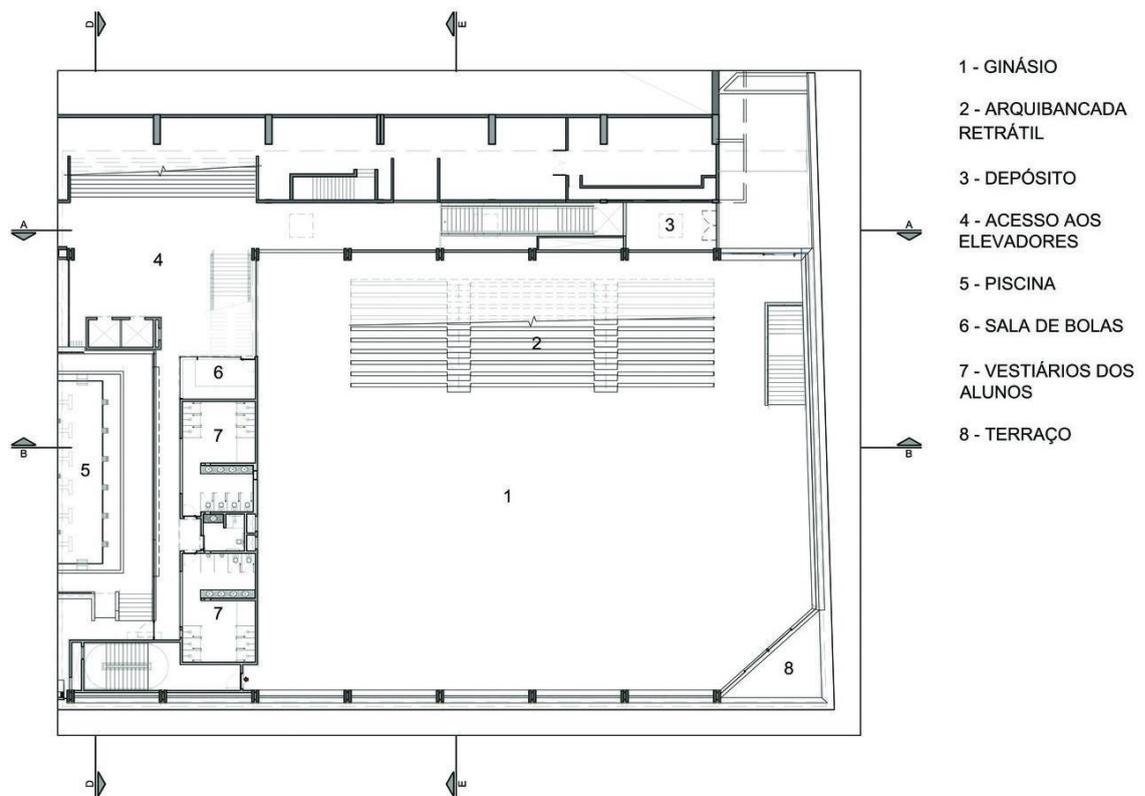
Figura 5 - Planta baixa primeiro pavimento



Fonte: ARCHDAILY (2016).

O segundo pavimento é composto pelo ginásio, as arquibancadas fixas e retrátil, criadas para manter uma relação visual entre a parte interna e externa da edificação, principalmente para esquina onde há variação de árvores de grande porte. Esse pavimento conta ainda com vestiários de alunos e sala dos professores (ARCHDAILY, 2016) (Figura 6).

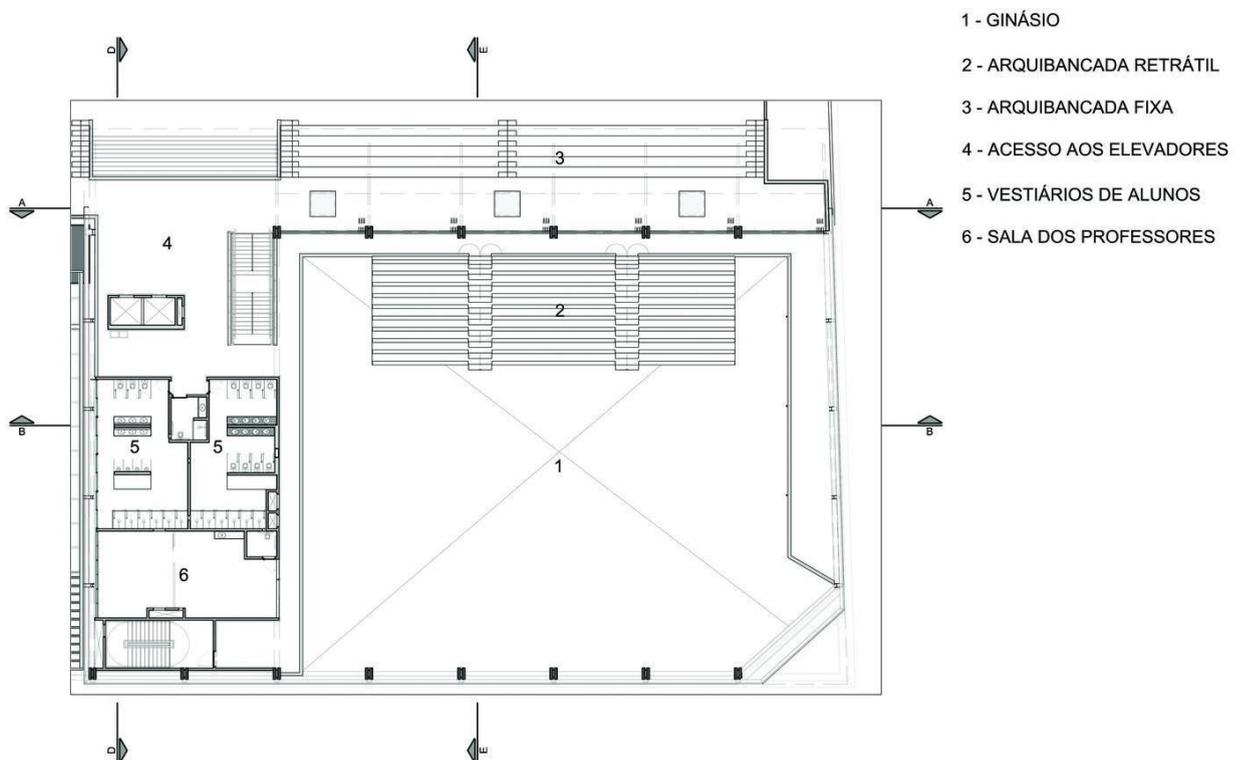
Figura 6 - Planta baixa segundo pavimento



Fonte: ARCHDAILY (2016).

O terceiro pavimento é composto por um ginásio com duas arquibancadas, uma retrátil e a uma fixa, vestiário para os alunos e a sala de professores (Figura 7).

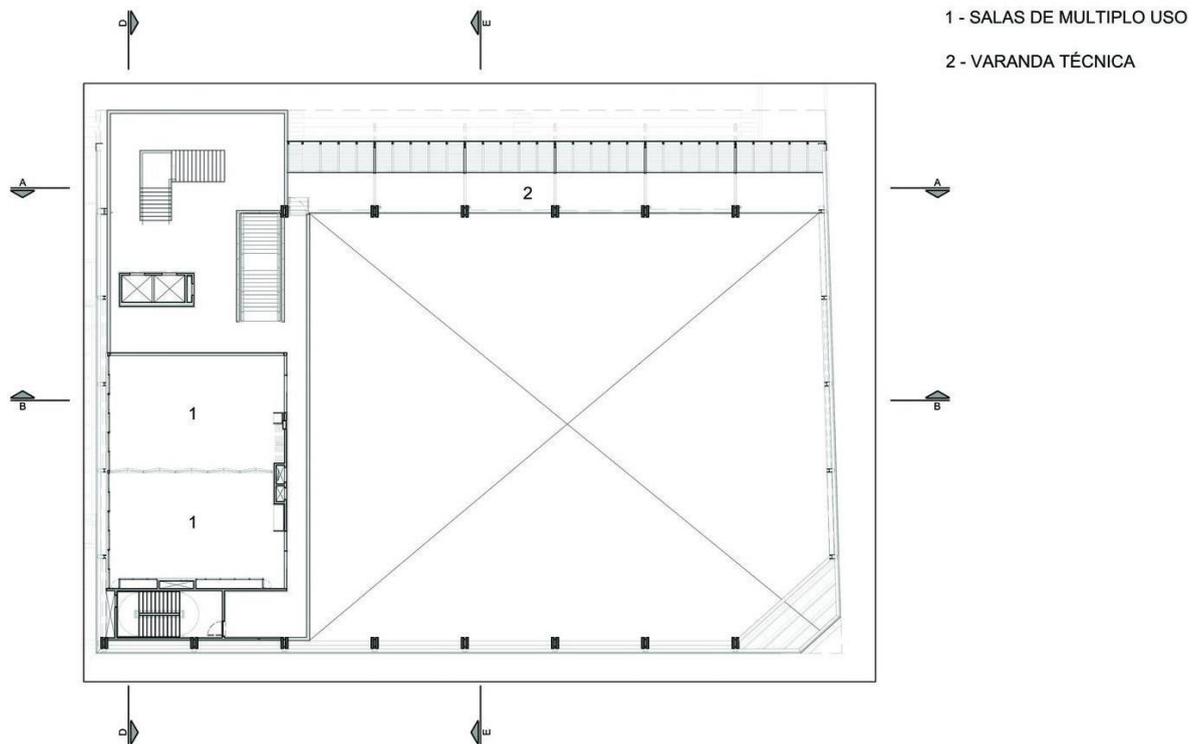
Figura 7 - Planta baixa terceiro pavimento



Fonte: ARCHDAILY (2016).

Segundo o site ArchDaily (2016), o quarto pavimento, os ambientes são: a sala de múltiplo uso e a varanda técnica conforme demonstrado na (Figura 8).

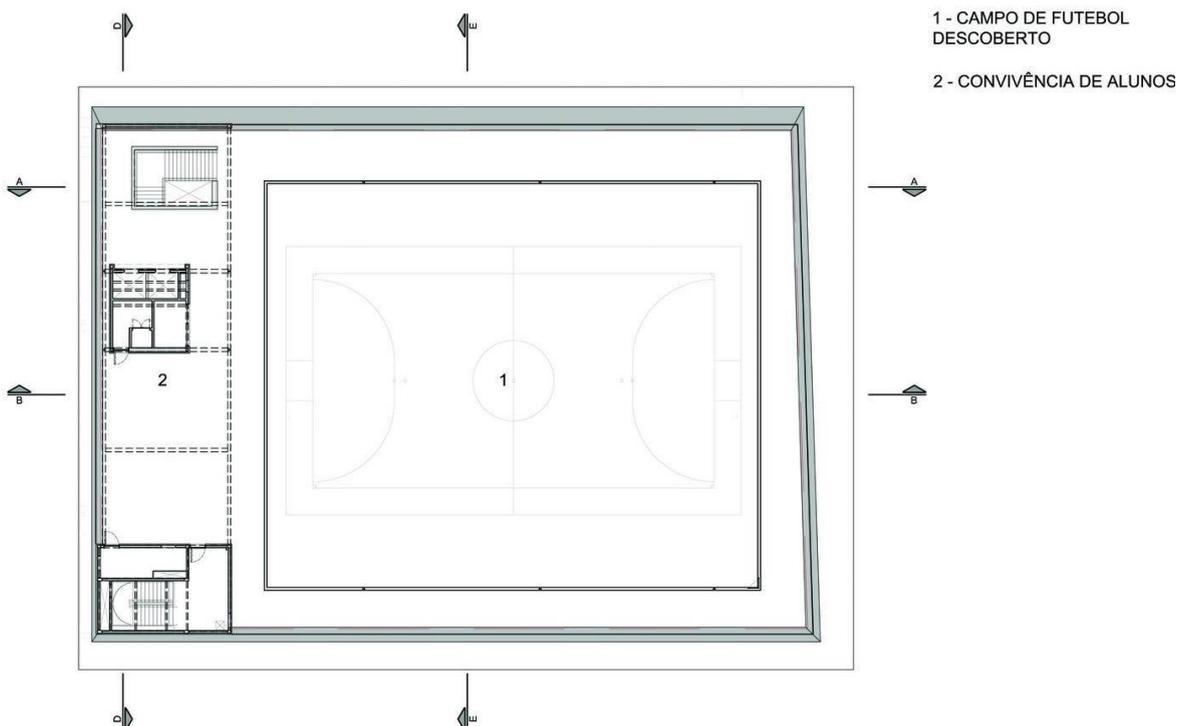
Figura 8 - Planta baixa quarto pavimento



Fonte: ARCHDAILY (2016).

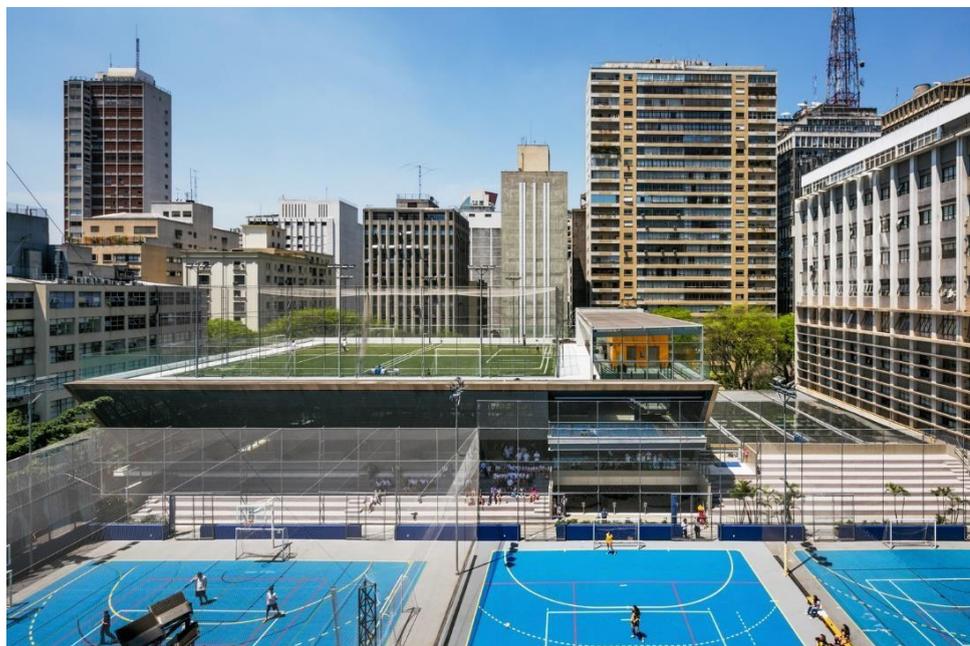
O campo de futebol que é descoberto e a área destinada a convivência dos alunos, estão localizados no quinto e último pavimento (Figuras 9 e 10).

Figura 9 - Planta baixa quinto pavimento



Fonte: ARCHDAILY (2016).

Figura 10 - Ginásio de esporte do colégio São Luís - campo de futebol e área de convivência



Fonte: ARCHDAILY (2016).

Para controle climático, foi implantado na fachada norte da edificação portas deslizantes com o objetivo de controlar a intensidade dos ventos no decorrer das estações do ano (ARCHDAILY 2016). Além disso, foram implantados brises na fachada com o objetivo de diminuir a incidência solar (Figura 11).

Figura 11 - Ginásio de esporte do colégio São Luís - Fachada

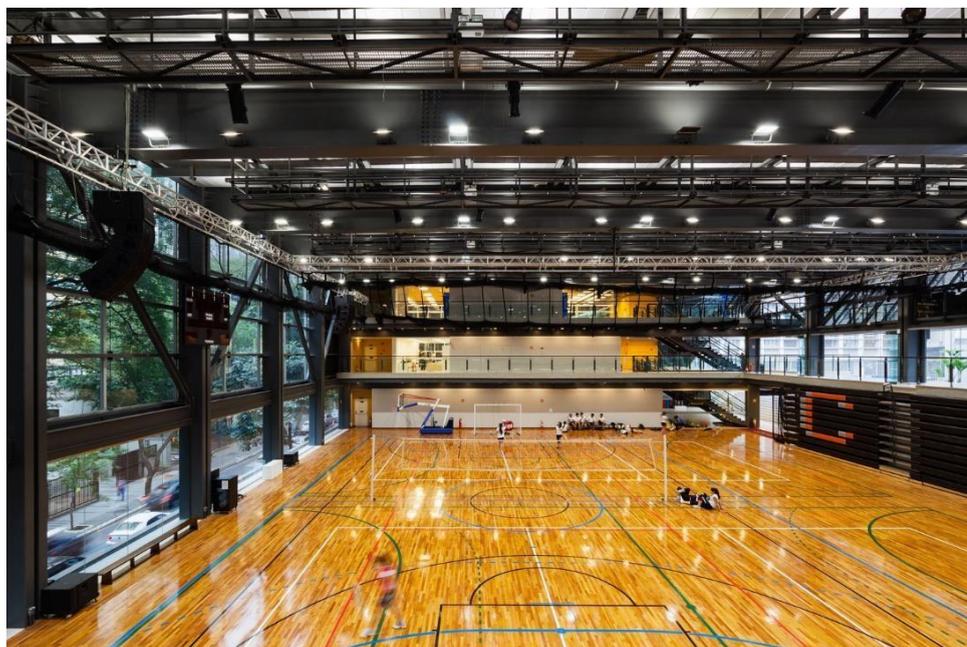


Fonte: ARCHDAILY (2016).

A iluminação natural é considerável, pois em todas as fachadas foram utilizados vidros como

fechamento, a transparência desse material possibilita que o local aproveite bastante luz natural, principalmente na parte interna do ginásio, além de deixar o ambiente mais agradável (Figura 12) (ARCHDAILY, 2016).

Figura 12 - Ginásio - parte interna



Fonte: ARCHDAILY (2016).

Coroando uma década de renovação arquitetônica, o Ginásio do Colégio São Luís representa uma nova fase na longa história da instituição. Uma escola que se conecta com a cidade, vendo e sendo vista através de seus edifícios, acolhendo com excelência e generosidade não apenas seus alunos, mas toda a comunidade (ARCHDAILY, 2016).

Este foi um projeto escolhido pela funcionalidade que o mesmo tem, de criar espaços de encontro e ao mesmo tempo áreas de práticas esportivas, além disso, um destaque importante sendo similar ao objetivo do projeto do Centro Esportivo de Jenipapo de Minas, foram as propostas educacionais através das modalidades esportivas implantadas como o futebol, natação, vôlei, etc.

1.3.2 Campo Antônio Martin

Localizado em Madrid, na Espanha, o projeto da empresa de Arquitetura Diaz Doncel nasceu no ano de 2020 e possui aproximadamente 1.045m². O projeto surgiu a partir de uma competição organizada pela Câmara Municipal, que tinha como objetivo organizar um campo de futebol e rúgbi, em um terreno de topografia íngreme e com limitações em sua dimensão.

O destaque do projeto está em sua fachada, feita de painéis de concreto aparente, vidro e madeira tratada para ambientes externos, que ajudam a dar ao projeto uma imagem natural (Figura 13).

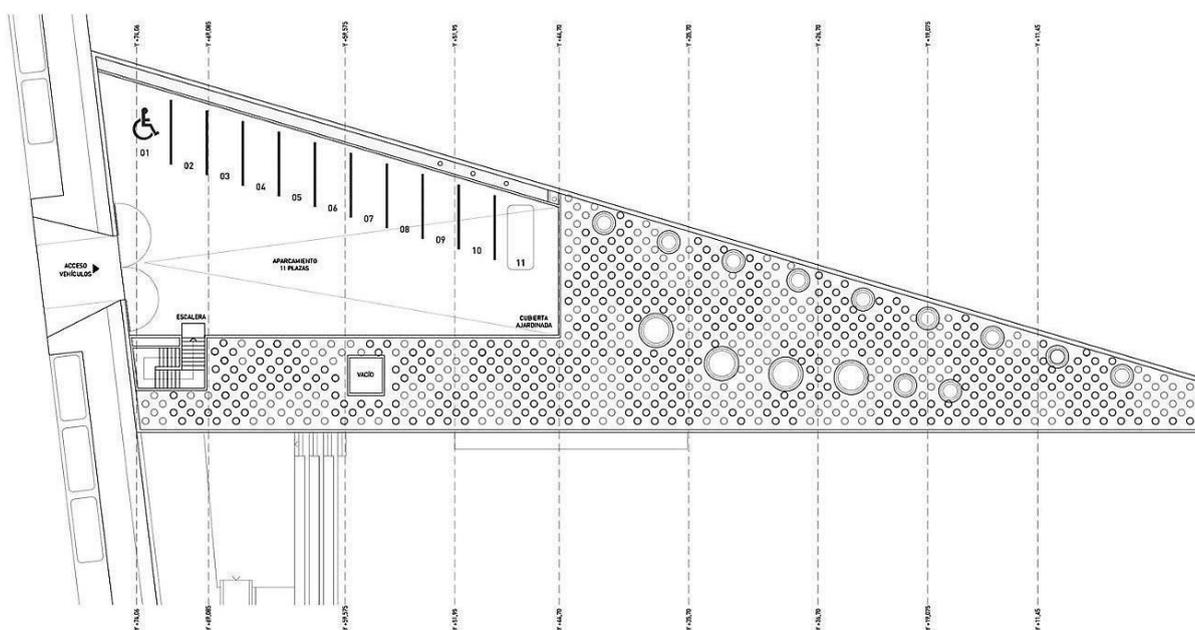
Figura 15 - Cafeteria



Fonte: ARCHDAILY (2021).

O principal edifício fica na parte superior do terreno e em sua cobertura se encontram as vagas de estacionamento e um jardim (Figura 16).

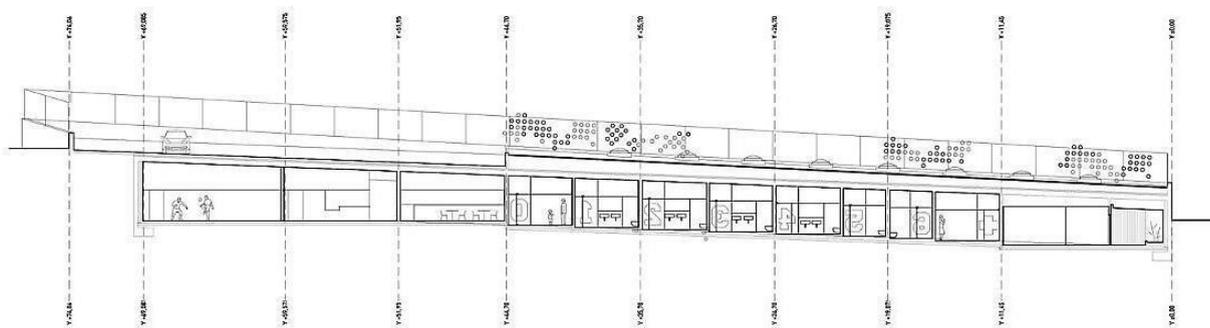
Figura 16 - Estacionamento e jardim na cobertura



Fonte: ARCHDAILY (2021).

Ao analisar o corte do projeto, é possível entender a relação entre o estacionamento e a cobertura da edificação (Figura 17).

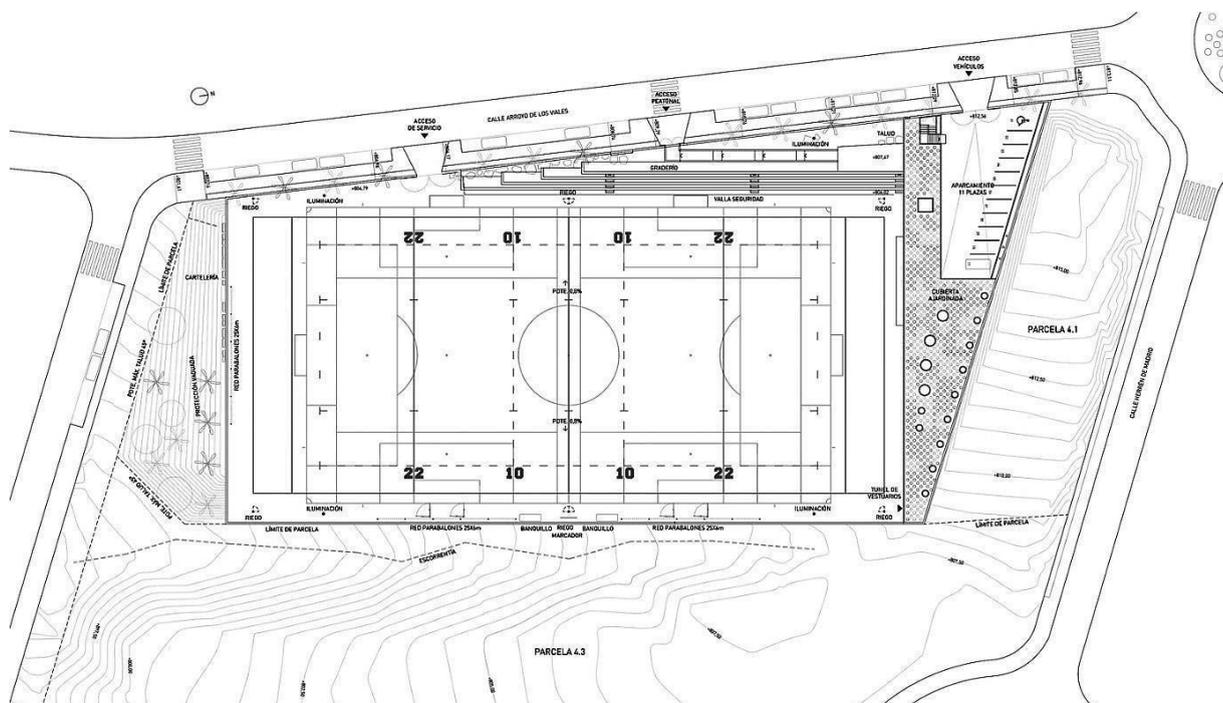
Figura 17 - Representação em corte do estacionamento em cima da cobertura



Fonte: ARCHDAILY (2021).

Já o campo, localizado na parte mais baixa do terreno, possui arquibancadas apenas em uma lateral do terreno, porém, é possível assistir aos eventos ali ocorridos pela cafeteria, pois a mesma tem vista direta para o campo, como foi citado (Figura 18).

Figura 18 - Campo



Fonte: ARCHDAILY (2021).

Abaixo, serão mostradas algumas perspectivas do interior da edificação. O uso da madeira tratada se faz presente não apenas na parte externa, mas também em seu interior, com o mesmo objetivo de dar ao projeto um aspecto mais natural. O vidro é bastante presente também, com o intuito de proporcionar aos usuários mais visibilidade do interior para o exterior, maior iluminação natural e leveza em seus ambientes (ARCHDAILY, 2021) (Figuras, 19, 20, 21 e 22).

Figura 19 - Circulação interna



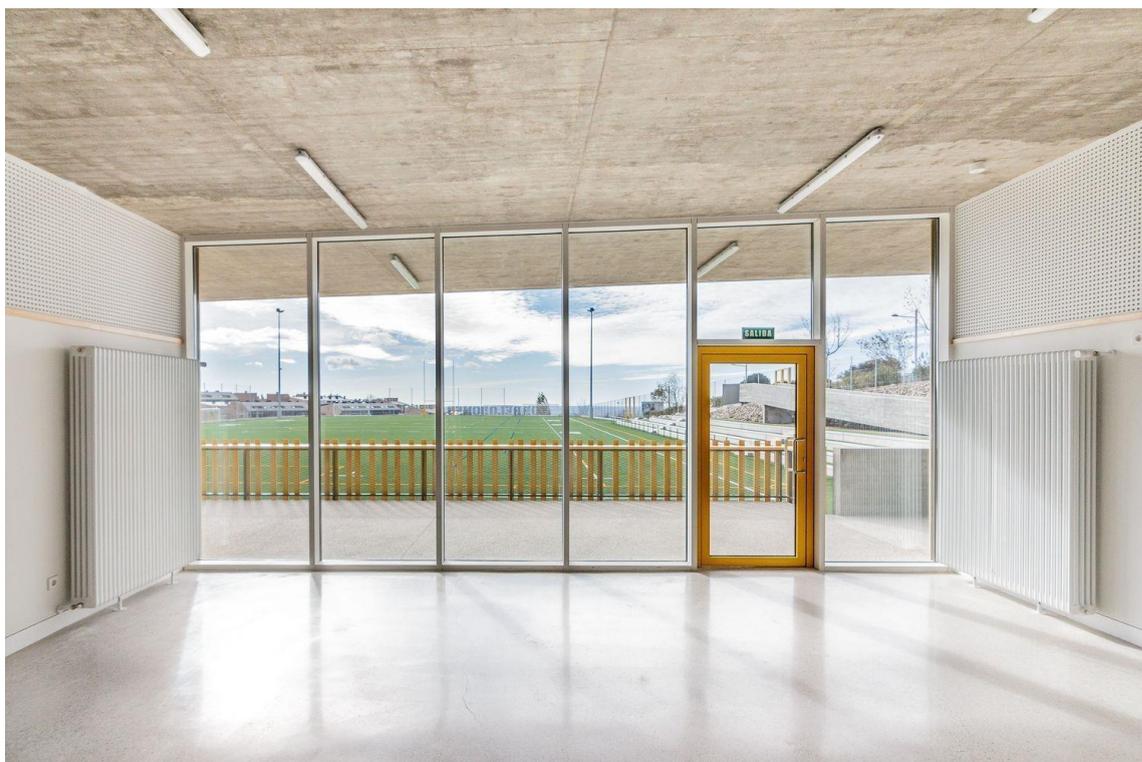
Fonte: ARCHDAILY (2021).

Figura 20 - Vestiário



Fonte: ARCHDAILY (2021).

Figura 21 - Vista do interior para o campo



Fonte: ARCHDAILY (2021).

Figura 22 - Acesso aos vestiários



Fonte: ARCHDAILY (2021).

Com a concepção de sustentabilidade, o projeto fornece luz natural a todos os espaços através de claraboias, e reaproveitamento de água da chuva através de sistema de captação (ARCHDAILY, 2021).

Em relação aos projetos de referência apresentados anteriormente no estudo de caso, que foram importantes para o desenvolvimento das soluções criativas, alguns pontos relevantes que têm destaque sobre a proposta que será apresentada posteriormente do centro esportivo, são o programa de necessidades, para que fosse considerada a complexidade envolvida na concepção dos espaços que serão criados, o sistema construtivo utilizado em edificações esportivas, uso de materiais como painel de concreto e seus espaços e os métodos educacionais utilizados.

2 METODOLOGIA

A metodologia compreende a apresentação dos meios usados para alcançar o objetivo da pesquisa e elaboração do projeto. O método escolhido para o desenvolvimento dessa pesquisa foi baseado na metodologia de diferentes temáticas como: Esporte, Saúde e Lazer relacionando-os com a Arquitetura e Urbanismo, transformando-se em Arquitetura Esportiva, aonde a técnica esportiva se une a arquitetura dos edifícios e instalações para proporcionar o local apropriado aonde serão praticados os esportes (WIN, 2015).

Após uma análise geral sobre a História do Esporte e sua relação com a Arquitetura, realizada no primeiro capítulo, a pesquisa teórica terá como base fontes secundárias, utilizando artigos científicos e livros que abordam a temática de benefícios na prática esportiva e a influência da Arquitetura neste âmbito.

2.1 Local de estudo

O projeto será realizado na segunda área de crescimento da cidade de Jenipapo de Minas-MG, no bairro Alto do Campo, onde deverá ser analisado a problemática do local, a mobilidade e o meio urbano na área em questão.

2.2 Coleta de dados

A coleta de dados será realizada através da observação dos tópicos que serão mostrados a seguir:

- Pesquisa Bibliográfica: Análise de informações e dados com temáticas relacionadas ao Esporte e Arquitetura, suas problemáticas e soluções.
- Pesquisa de Campo: Através da pesquisa de campo, deverá ser feita uma coleta de dados e observação dos fenômenos e comportamento que ocorrem no ambiente do local.
- Análise da legislação: Consideração dos recuos, o coeficiente de aproveitamento, os afastamentos, a taxa de permeabilidade e também a taxa de ocupação, que serão disponibilizados pelo código de obras do município. Deverá ser seguida a Norma ABNT-NBR-9050, que trata sobre a acessibilidade na edificação e seguir a Lei nº 042-1997 de 22 de dezembro de 1997, que trata sobre o código de obras da cidade.

Para realização do projeto serão necessários:

1. Programa de necessidades, com setor esportivo, administrativo e setor de serviço, para se ter uma base para o desenvolvimento do projeto, e nomear as áreas que serão criadas;
2. Fluxograma para definir os acessos e os possíveis trânsitos nos

compartimentos da edificação;

3. Levantamento fotográfico, para se ter uma análise visual da conformação do local;
4. Implantação para demarcar a localização da área e setorização para agrupar os ambientes do programa de necessidades;
5. Plantas baixas;
6. Cortes e fachadas para representação real do projeto para darem forma a edificação.
7. Tendo em vista o que foi mencionado acima, pode-se obter todos os dados necessários para a criação do projeto do centro esportivo.

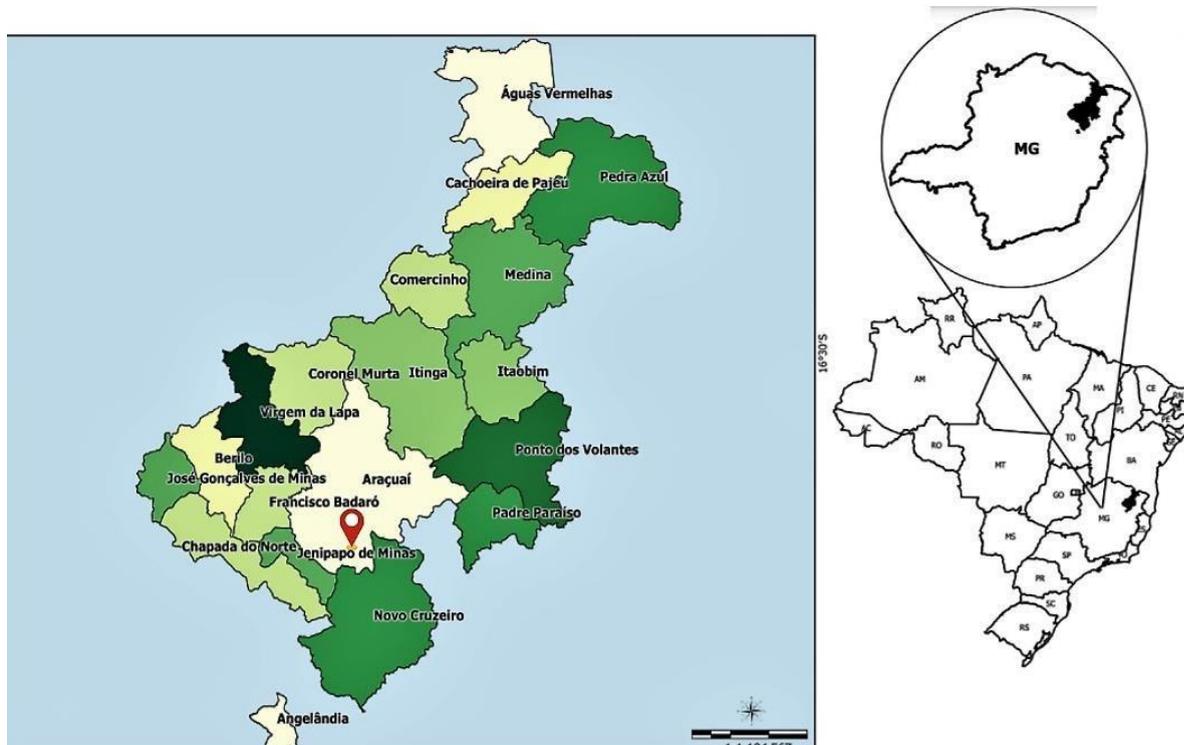
3 O PROJETO: CENTRO ESPORTIVO PARA JENIPAPO DE MINAS - MG

Este capítulo apresenta o processo feito para a escolha do terreno, o conceito e partido adotado e os aspectos para o desenvolvimento da proposta do projeto. Serão abordados também, o programa de necessidades, fluxograma, e a representação dos setores.

3.1 Processo de escolha do terreno

Para realização do desenvolvimento do projeto, foi escolhida a cidade de Jenipapo de Minas localizada no Vale do Jequitinhonha, no Nordeste de Minas Gerais, ocupando uma área de 284.453 km². Vizinha dos municípios de Francisco Badaró, Araçuaí e Chapada do Norte, Jenipapo de Minas se situa a 33 km a Sul-Oeste de Araçuaí a maior cidade dos arredores (Figura 23).

Figura 23 - Mapa dos municípios do entorno.



Fonte: Caderno territorial médio Jequitinhonha (2015).

O principal objetivo é que o projeto seja implantado em uma área ampla e que tenha influência direta com o esporte. Sendo assim, foi escolhido o bairro Alto do Campo, por ser uma área com predominância residencial e com relação aos aspectos urbanos, o bairro apresenta unidade de pronto atendimento que seria um ponto fundamental para suporte em possíveis eventualidades, além de ser um bairro que possui bastante proximidade com a natureza e praça, que se torna um ponto estratégico para o projeto. Em relação a infraestrutura urbana, o bairro apresenta sistema de abastecimento de água, drenagem pluvial, coleta de lixo, energia elétrica, tratamento de esgoto e ruas pavimentadas. Os

equipamentos comunitários são espaços para atividades físicas em uma praça. Foi possível perceber, durante visita *in loco*, deficiência de calçadas principalmente na rua Carijós. O bairro apresenta grande presença de vegetações, que se torna um ponto positivo, pois proporciona conforto climático.

Após o processo de análise do bairro, foi escolhido um terreno em uma área livre, sem presença de edificações, e foi levado em consideração a existência do estádio Otacílio Martins, inaugurado em 2010 (Figura 24).

Figura 24 - Estádio Otacílio Martins.



Fonte: Autor (2021).

O terreno apresenta 69,87 metros de frente, 43,12 metros na lateral esquerda, 118,28 metros de fundo e 64,83 metros na lateral direita, totalizando uma área de 4.418 m², caracterizado por uma topografia com desnível de 1,50 metros. A testada frontal do terreno é a parte que recebe maior incidência solar, portanto, serão utilizadas estratégias de disposição dos ambientes para garantir um maior conforto térmico, aproveitando também, a direção predominante dos ventos (Figura 25).

Figura 25 – Estudo de insolação e ventos predominantes.



Farley Guedes (2010) – Modificado pelo autor (2021).

Após a realização da análise do bairro e seu entorno, foi concluído que o terreno escolhido possui as características que sancionam as necessidades do projeto, permitindo que a edificação tenha relação com o estádio Otacílio Martins de forma que, seja criada uma área esportiva, que ofereça além de um campo de futebol, mas também, outras modalidades do esporte.

3.2 Conceito e partido

O conceito do projeto está relacionado ao lazer e suas relações fundamentadas no desenvolvimento humano, através de atividades como natação, aulas de lutas, peteca, vôlei e o futebol, que além de serem práticas que beneficiam a saúde, proporcionam momentos de alegria, descontração e a busca pela confraternização entre amigos e familiares. Vale lembrar que, é de fundamental importância que durante as práticas, o esporte seja sempre praticado buscando o lazer e para que isso seja possível, os profissionais devem usar estratégias para que sejam feitas alterações nas regras de tais modalidades com o objetivo de incentivar todos os participantes para que dessa forma, tenham prazer em participar das atividades (AFONSO, FERNANDO 2008).

Portanto, tomou-se como partido o desenvolvimento de uma edificação com infraestrutura adequada, capaz de proporcionar aos usuários segurança e conforto levando em consideração o lugar, ou seja, o bairro. Além disso, oferecer atrações para todo tipo de público e que os objetivos do esporte sejam desenvolvidos incentivando a descontração,

de forma que todos os participantes tenham prazer em participar das atividades.

3.3 Programa de necessidades

O programa de necessidades do centro esportivo, foi criado a partir da disposição dos setores: Esportivo, Administrativo e Setor de Serviço. São propostos espaços para instalação de equipamentos esportivos como: Quadra poliesportiva e de areia, piscina, sala de lutas e academia ao ar livre. Para o projeto, serão seguidas as normas de acessibilidade, na forma da ABNT/NBR:9050/2004, e legislação local, Lei nº 042/1997, pensando no melhor aproveitamento do espaço e na melhor maneira de proporcionar conforto aos usuários (Tabela 1).

Tabela 1 - Programa de necessidades.

SETOR	ESPAÇOS	QUANT.	ÁREA (m ²)
ESPORTIVO	Auditório	1	80m ²
	WC/Vestiário fem. e masc.	2	53m ²
	Piscina para natação	1	522m ²
	Salas de lutas	1	217m ²
	Quadra poliesportiva	1	432m ²
	Depósito de equipamentos	1	9m ²
	Academia ao ar livre	1	-
ADM	Recepção	1	12m ²
	Sala de professores	1	29,45m ²
	Sala de administração	1	30m ²
	W.C fem. e masc.	1	37,6m ²
SERVIÇO	Almoxarifado	1	11,9m ²
	DML	1	12,25m ²
	Sala de máquinas	1	12,25m ²
	Refeitório	1	63m ²
	Cozinha	1	14,7m ²
	Dispensa	1	6m ²
	Guarita	1	3,6m ²

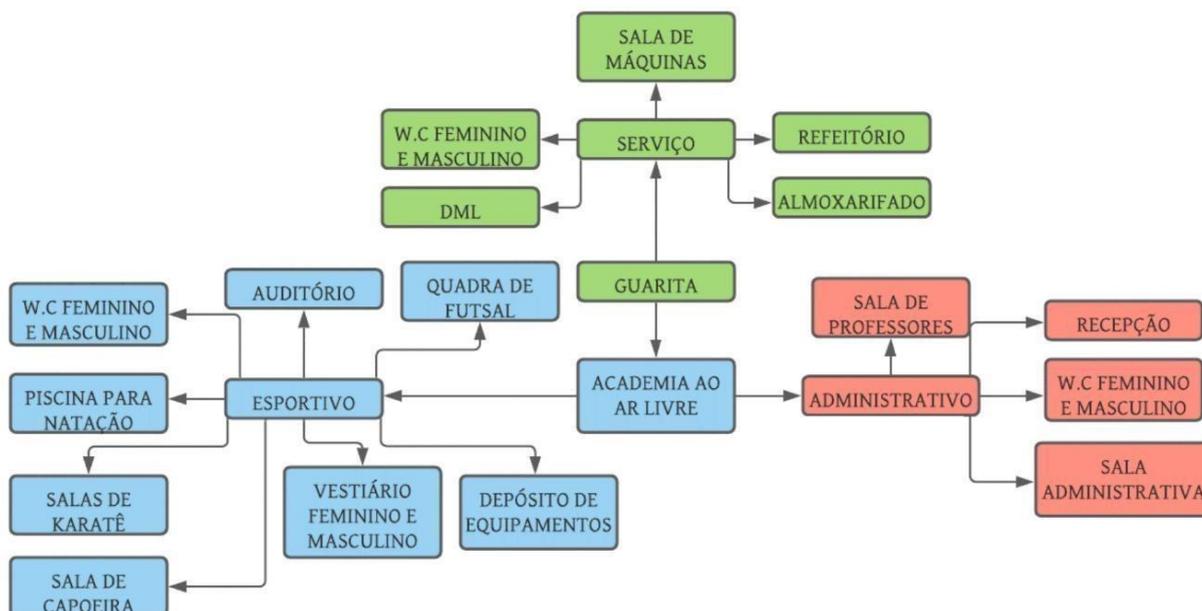
Fonte: Autor (2021).

3.4 Fluxograma

Com o objetivo de facilitar a compreensão dos ambientes e sua disposição, foi criado um fluxograma representado na Figura 26, sua legenda representa, respectivamente os setores: Esportivo representado pela cor azul, administrativa cor laranja e setor de

serviço cor verde. Para definir o escopo do fluxograma, levou-se em consideração a proposta do projeto e as atividades que serão realizadas, pensando em solucionar os fluxos e conexões de forma a facilitar a circulação e acessos dos ambientes de cada setor.

Figura 26 - Fluxograma

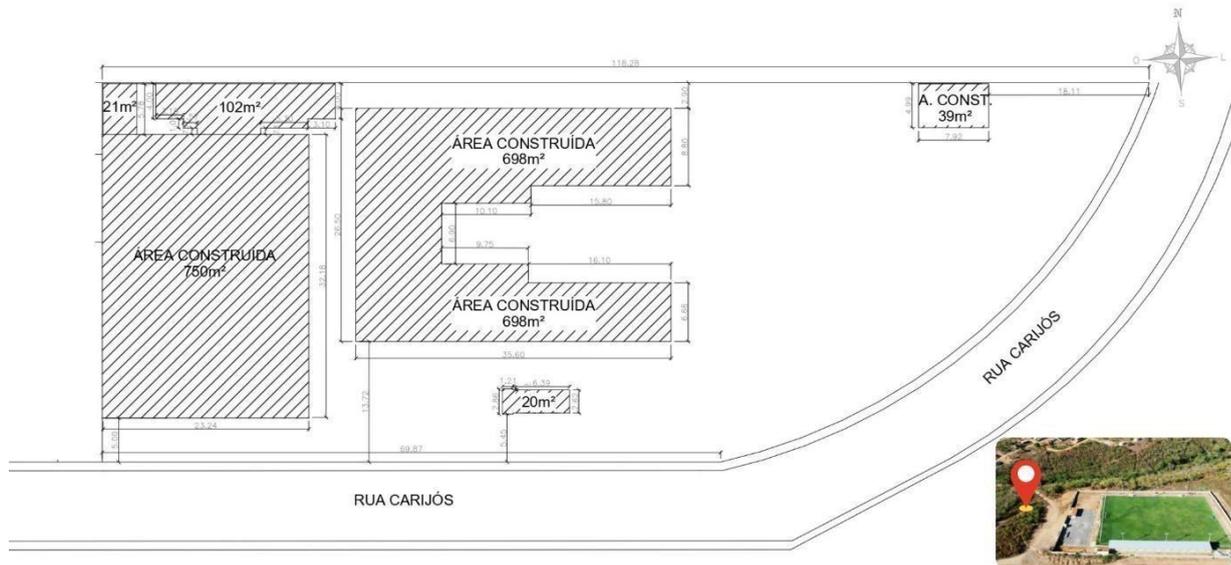


Fonte: Autor (2021).

3.5 Situação

A planta de situação abaixo, mostra o terreno proposto para o projeto do Centro Esportivo. A área ainda não possui uma nomeação de lote e quadra, pois é um local da cidade que, atualmente, ainda está em processo de desenvolvimento, por isso não foi representado abaixo. O terreno possui uma área total de 4.418m² e sua área total proposta a ser construída é de 1.630m². Abaixo, está representado também, a orientação Norte e a principal via de acesso, que é a rua Carijós. Vale lembrar que, o estádio Otacílio Martins se encontra em frente ao terreno (Figura 27).

Figura 27 - Situação



Fonte: Autor (2021).

3.6 Representação dos setores

A setorização abaixo, apresentada na Figura 28, mostra a relação dos setores dimensionados no terreno. A área azul representa o setor esportivo, que contém a piscina, salas de lutas, auditório, quadra de futsal, academia ao ar livre, vestiários e banheiros.

Figura 28 - Setorização



Fonte: Autor (2021).

Como foi mostrado acima, foi proposto para a edificação, um pátio entre os setores, por alguns motivos: Os ambientes do setor administrativo, serviço e esportivo em volta, têm seus acessos voltados ao pátio para facilitar a circulação entre eles, para melhor iluminação e ventilação, já que o pátio é aberto e descoberto proporcionando ponto de encontro aos

usuários, com canteiro para vegetação que serve também, como bancos de assentos (Figura 29).

Figura 29 – Pátio.



Fonte: Autor (2021).

Com o objetivo de explorar o terreno e suas características, levando em consideração o formato e seu posicionamento geográfico, os setores foram posicionados da seguinte forma:

Setor administrativo e serviço teve como principal objetivo estar localizado no centro da edificação, pois dessa forma, daria apoio igual aos demais setores.

Apesar da quadra poliesportiva, piscina e peteca fazerem parte do mesmo setor, a proposta foi separá-las pelo fato do formato do terreno não suportar todos esses ambientes em uma só lateral, no entanto, foi decidido permanecer piscina, quadra de areia e academia no lado leste e direito do terreno, priorizando o recebimento do sol da manhã para os respectivos ambientes. Sendo assim, a quadra poliesportiva foi posicionada no lado oeste do terreno, porém, a mesma não receberá a incidência solar da tarde direta, pois em seu redor, há a presença de vegetações de porte médio que servirão como barreira proporcionando melhor conforto térmico no local.

Como foi dito anteriormente, os ambientes ficaram em volta do pátio pensando principalmente em proporcionar conforto climático através de grandes aberturas em portas e janelas, possibilitando ventilação suficiente aos ambientes e iluminação natural, levando em consideração a abertura lateral do pátio a direção com maior predominância dos ventos representados pelas setas em azul abaixo indicando a direção.

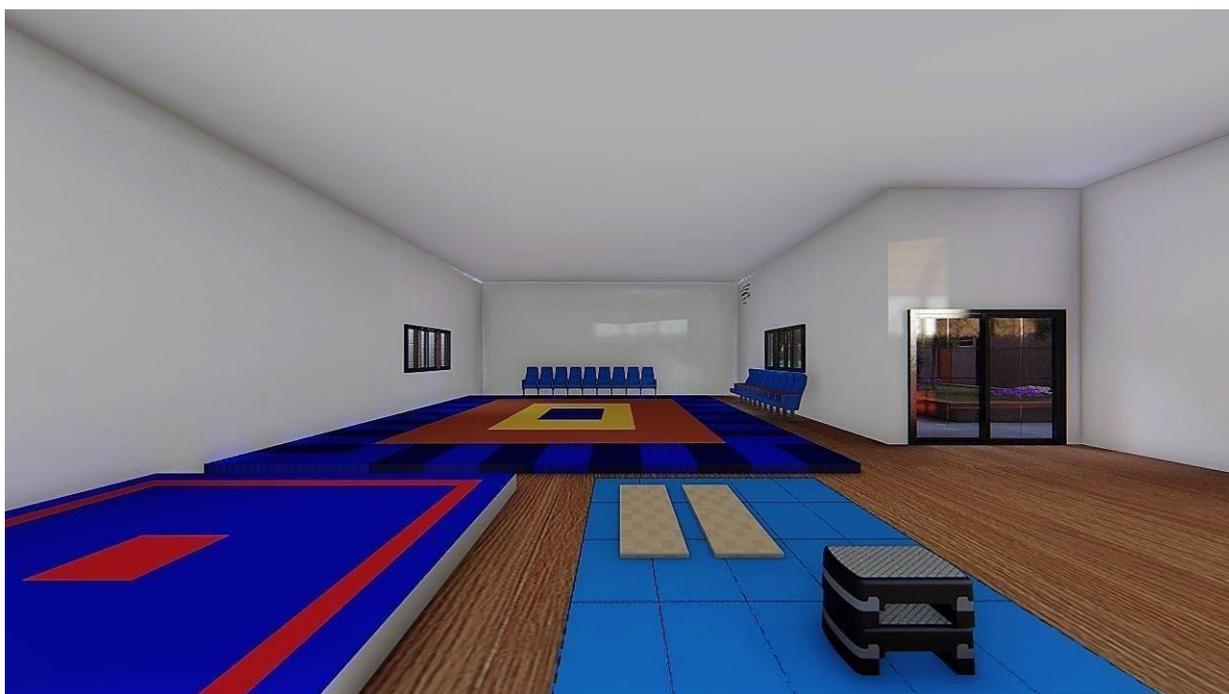
Na ampliação 01 abaixo na Figura 30, ficaram: Sala de lutas (Figura 31), cozinha, refeitório (Figura 32), DML, sala de máquinas, auditório (Figura 33), administração, almoxarifado, recepção, sala de professores e banheiros feminino, masculino e acessível.

Figura 30 - Ampliação dos ambientes 01.



Fonte: Autor (2021).

Figura 31 - Sala de lutas.



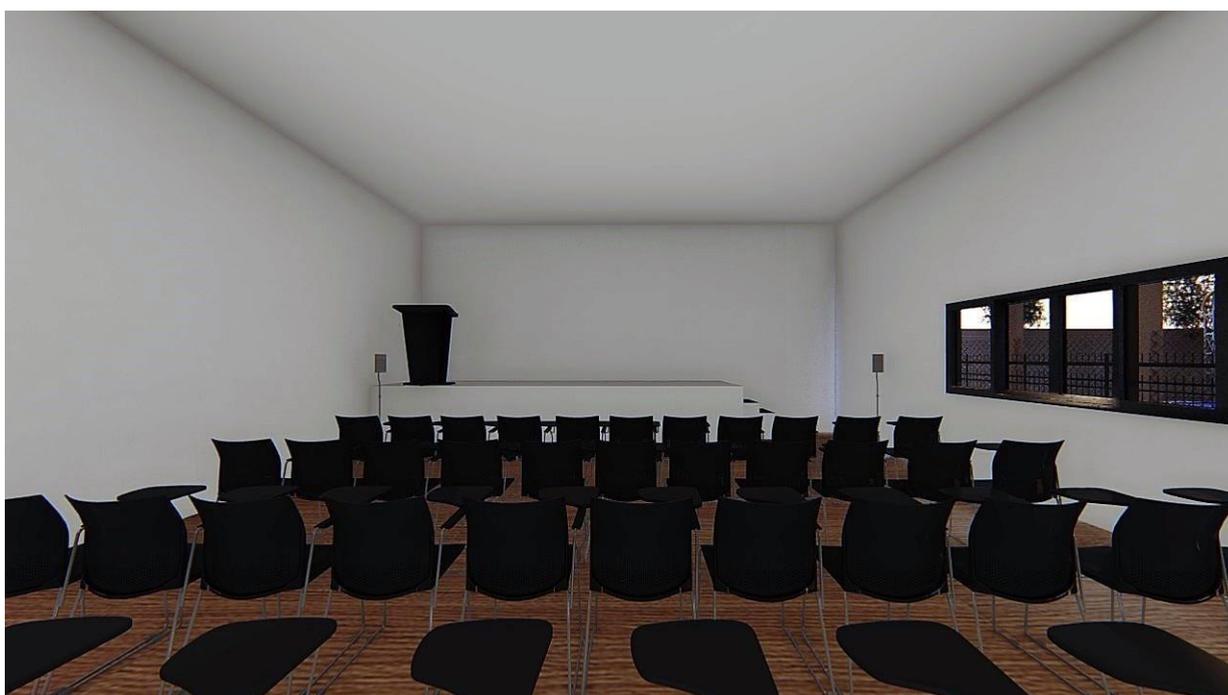
Fonte: Autor (2021).

Figura 32 – Refeitório.



Fonte: Autor (2021).

Figura 33 – Auditório.



Fonte: Autor (2021).

A área da quadra possui uma entrada independente (Figura 34), e acesso direto aos demais setores e ambientes do Centro Esportivo (Figura 35). Nessa área, ficaram dispostos os vestiários feminino e masculino, para os jogadores e como suporte para essa área, foi projetado um DML e uma sala de equipamentos para guardar os materiais das atividades esportivas que serão realizadas na quadra (Figura 36).

Figura 34 - Acesso para a quadra.



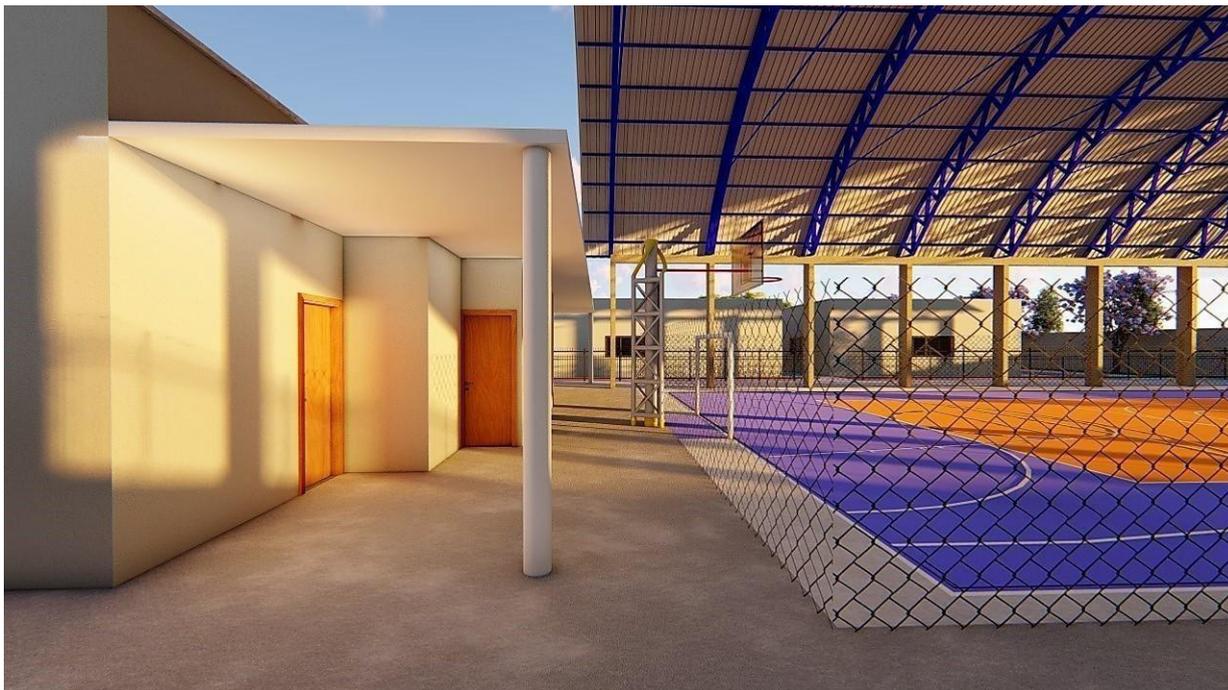
Autor (2021).

Figura 35 - Acesso da quadra para demais setores



Fonte: Autor (2021).

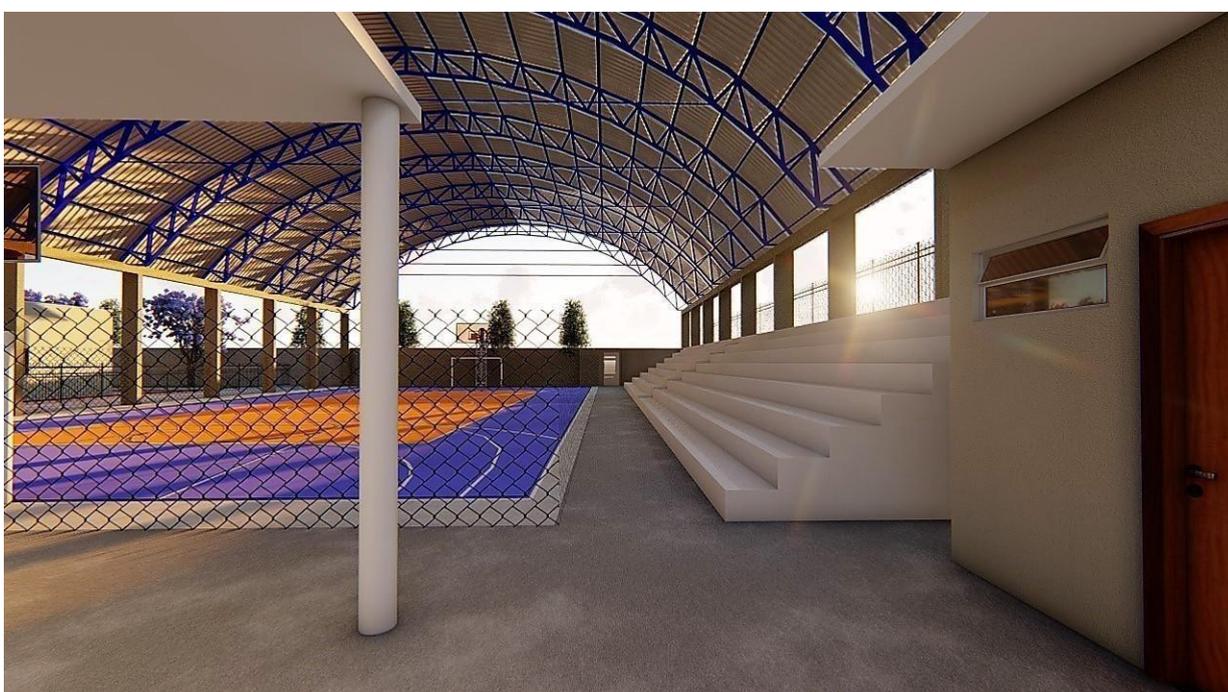
Figura 36 - Vestiários, DML e depósito de equipamentos



Fonte: Autor (2021).

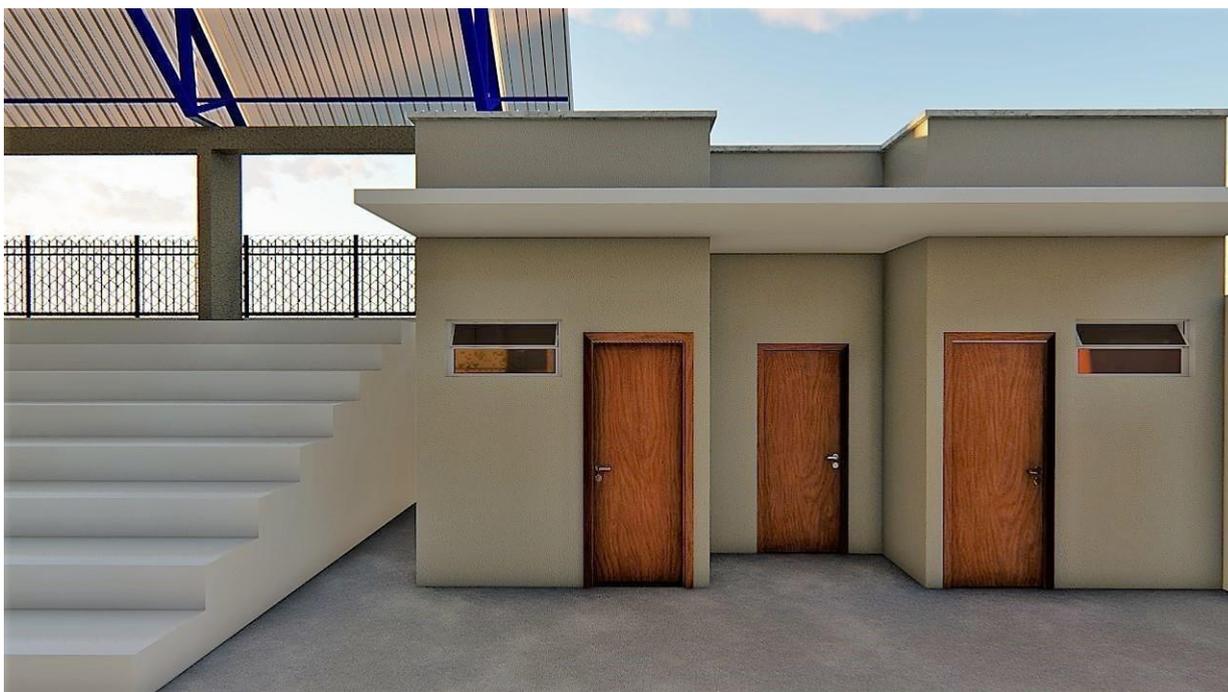
Ao lado da arquibancada representada na Figura 37, que possui capacidade de aproximadamente 400 pessoas, foram dispostos dois banheiros femininos para o público, dois masculinos e um banheiro acessível para deficientes físicos, projetado segundo as normas da ABNT NBR-9050, com dimensões e circulação favorável a um cadeirante (Figura 38).

Figura 37 - Arquibancada



Fonte: Autor (2021).

Figura 38 - Banheiros fem. e masc. para o público



Fonte: Autor (2021).

A cobertura e estrutura da quadra poliesportiva é feita de metal para assegurar a eficiência na instalação dos revestimentos colocados na área. Essa cobertura garante a resistência em ações das intempéries e ventos fortes. A arquibancada e os pilares foram feitos de concreto armado moldado *in loco* (Figura 39).

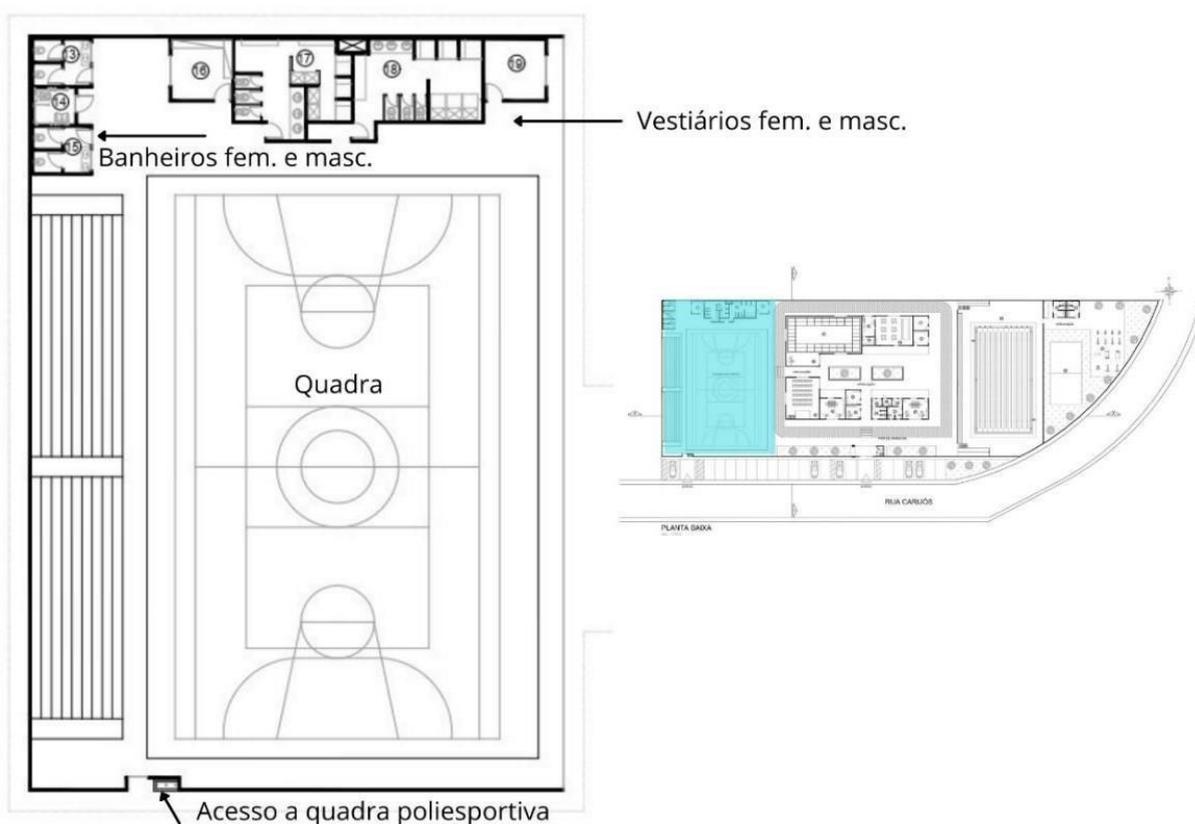
Figura 39 - Estrutura quadra poliesportiva



Autor (2021).

Abaixo, na Figura 40, está a ampliação dos ambientes apresentados anteriormente. Projetados de forma estratégica, o vestiário e banheiro feminino e masculino foram dimensionados de frente para a quadra possibilitando o acesso rápido para os atletas. A arquibancada foi projetada ao lado esquerdo, posicionada contra o sol da tarde, para que a iluminação solar direta não prejudicasse a visão de quem estivesse assistindo. Os banheiros específicos para o público também foram projetados pensando no fácil e rápido acesso e foram dimensionados ao lado da arquibancada.

Figura 40 - Ampliação dos ambientes 02



Fonte: Autor (2021).

Em um nível inferior de -1,50 metros aos demais ambientes do Centro Esportivo, com acesso feito por rampas e escadas nas duas laterais, ficaram dispostos a quadra semiolímpica, com 25x12,5m e 9 raias (Figura 41), a quadra de areia com banheiros feminino e masculino para a modalidade de peteca representado na Figura 42, uma academia ao ar livre na com vegetações ao redor para barrar a incidência solar (Figura 43).

Figura 41 - Piscina semiolímpica



Fonte: Autor (2021).

Figura 42 - Quadra de areia



Fonte: Autor (2021).

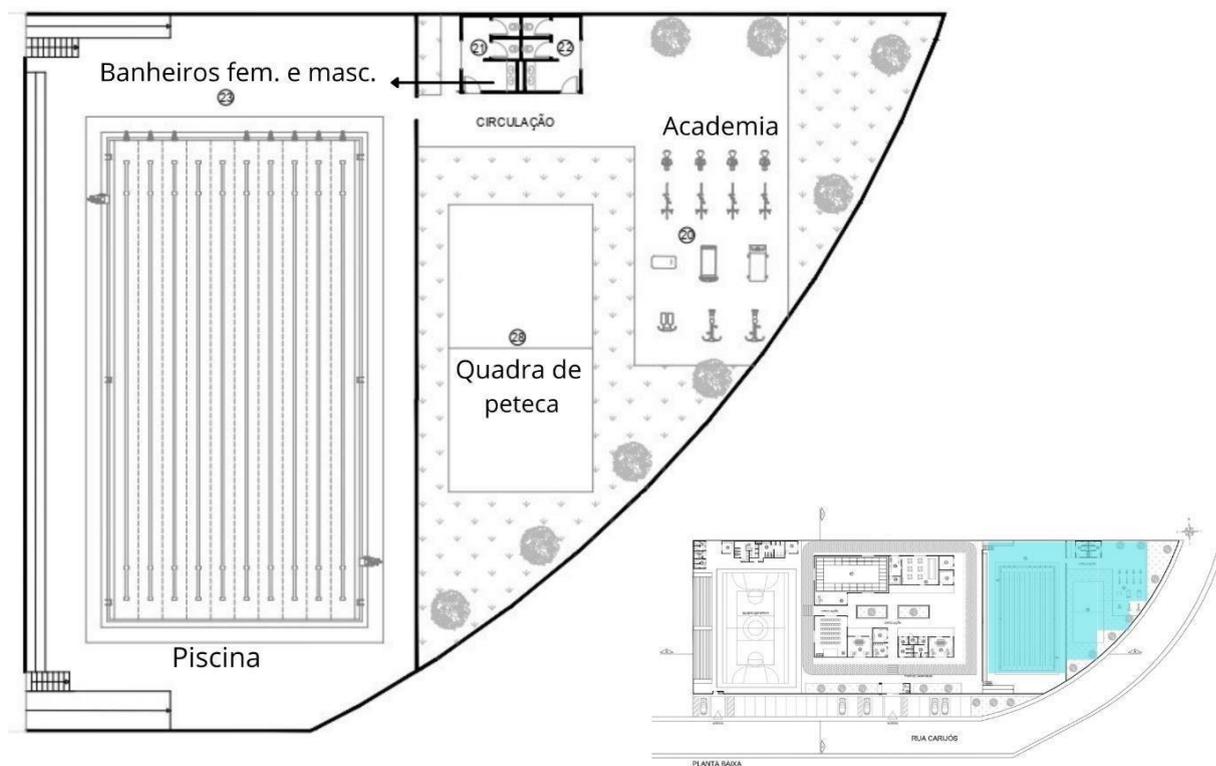
Figura 43 - Academia ao ar livre



Fonte: Autor (2021).

Na Figura 44, é apresentada disposição dessas áreas citadas acima, em uma ampliação em planta baixa para melhor compreensão sobre a circulação entre a quadra de areia de peteca e academia ao ar livre. Ambas foram projetadas ao lado da área da piscina e por estarem a um nível inferior, os acessos são dados por rampas com inclinação de 8%, possuindo pisos antiderrapantes, corrimão medindo 75cm de altura e escadas seguindo as instruções do código de obras 042-1997 de Jenipapo de Minas.

Figura 44 - Ampliação dos ambientes 03



Fonte: Autor (2021).

Foi escolhido o lado Leste do terreno para implantação desses ambientes por ser a área que recebe o sol da manhã, tornando assim, mais confortável para praticar natação, peteca e exercícios físicos na academia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi apresentado no decorrer deste trabalho de conclusão de curso, fica claro que, espaços esportivos bem projetados, proporciona aos usuários melhor conforto e segurança na realização das práticas de esporte. A pesquisa realizada no primeiro capítulo contribuiu de forma significativa para entender a importância da atividade física em relação aos benefícios para a saúde e, também, reforça o caráter social, sua importância e colaboração para o desenvolvimento da sociedade.

Foi através da pesquisa que pôde-se perceber que espaços adequados influenciam na qualidade de ensino e aprendizado dos esportes, uma vez que, para viver bem precisa-se, antes de tudo, de qualidade de vida saudável. Para obter e preservar a saúde, a prática de exercícios físicos se torna necessária. Além disso, encaminham as crianças e adolescentes a se tornarem cidadãos de bem, através da educação que o esporte pode oferecer e o incentivo ao convívio e relações em grupos. Ficou evidente também, a importância da relação entre esporte e arquitetura. A criação de edificações de centros esportivos bem planejado nas cidades tornam os locais como áreas de turismo, contribuindo para o desenvolvimento das cidades.

A edificação priorizou as recomendações da NBR 9050 (ABNT, 2004), que diz respeito a acessibilidade, aplicando pisos antiderrapantes, rampas, sinalização tátil no piso, vaga em estacionamento e banheiros acessíveis para deficientes físicos, dentre outros. Os ambientes foram projetados seguindo a Lei nº 042/1997, que diz respeito ao Código de Obras de Jenipapo de Minas, levando em consideração as demandas de circulação, aberturas, recuos entre outros.

Julga-se que o projeto proposto se mostrou de grande valia para a cidade. A construção da proposta de edificação, se trata de um grande passo para o desenvolvimento da cidade em relação a integração social no meio esportivo. O esperado é que, a partir do desenvolvimento desse projeto, a cidade possa investir em mais modalidades e projetos esportivos, de forma a valorizar a vida e fazer com que crianças e jovens cresçam saudáveis.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D. R. F. **A importância da prática de esporte na infância e na adolescência.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em:

<https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13862>. Acesso em 26 junho, 2021.

BARRETO, J. **Atividade física: benefícios para o coração.** UNIMED. 15 de dezembro de 2017. Disponível em: <https://www.unimed.coop.br/viver-bem/saude-em-pauta/atividade-fisica-beneficios-para-o-coracao>. Acesso em: 24 junho, 2021.

BRUEL, M. R. **Motrivivência:** o esporte e suas concepções. Ano I, N° 2, Junho/1989. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/-article/view/19978>. Acesso em 24 junho, 2021.

CARDOSO, V. D. **A reabilitação de pessoas com deficiência através do desporto adaptado.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte. 2011; 33 (2): 529-39.

COOPER, K. **O programa aeróbico para o bem estar total.** Rio de Janeiro: Nórdica, 1982.

COSTA, G. A; CHAGAS, A. A. A; CHAGAS, E. H. P. B. **Benefícios da Tecnologia Para Crianças e Adolescentes.** Sociedade Mineira de Pediatria, Riode Janeiro. 2016.

FERREIRA, J. S. *et al.* **Influência da prática de atividade física sobre a**

qualidade de vida de usuários do SUS. 2015.

GONZALEZ, F. J. Sistema de classificação de esportes com base nos critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente,

desempenho comparado e objetivos táticos da ação. Revista Digital - Buenos Aires - Ano 10 - N° 71 - Abril de 2004.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Cidades e estados: Jenipapo de Minas. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/jenipapo-de-minas.html>. Acesso em 25 junho, 2021.

LAUER, R. N. **O esporte como meio de prevenção e combate ao uso de drogas: Análise de um discurso.** Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, Rio de Janeiro. UERJ, 2009. Disponível em: <https://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-129361/o-esporte-como-meio-de-prevenção-e-combate-ao-uso-de-drogas--analise-de-um-discurso>. Acesso em: 26 junho, 2021.

PAPALIA, D; *et al.* **Desenvolvimento humano.** Docsity, 2013. Disponível em: Disponível em: <https://www.docsity.com/pt/papalia-desenv-humano-120-edição/4914590/>. Acesso em: 23 junho, 2021.

TEIXEIRA, C. C. S. **Síndrome de RA Importância da brincadeira no Desenvolvimento cognitivo infantil.** Revista Multidisciplinar e de Psicologia. Janeiro de 2017, vol.10, n.33, Supl 2. p. 94-102. ISSN: 1981-1179.

TUBINO, M. J. G. **O que é esporte:** uma enciclopédia crítica. 2 Ed. Vol. 276. São Paulo: Brasiliense. 1999. Coleção primeiros passos.

_____, M. J. G. T885. **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-
educação**/Manoel Tubino. Maringá: Eduem, 2010. 163 p. ISBN: 978-85-7628-177-
1.

UNODC. **O poder do esporte na prevenção da delinquência juvenil e do uso
dedrogas**. Dezembro de 2016. Disponível em: [https://www.unodc.org/lpo-
brazil/pt/frontpage/2016/12/03-unodc-e-gdf-iniciam-cooperacao-para-prevenir-a-
criminalidade-juvenil-e-o-uso-de-drogas-por-meio-do-esporte.html](https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2016/12/03-unodc-e-gdf-iniciam-cooperacao-para-prevenir-a-criminalidade-juvenil-e-o-uso-de-drogas-por-meio-do-esporte.html). Acesso em 24
junho, 2021.

BEM ESTAR – FOCO NA MEDITAÇÃO. **A origem do complexo esportivo**.
Disponível em: <https://portal.pucminas.br/noponto/materia.php?codigo=1037>.
Acesso em 22 agosto 2021.

GALERIA DA ARQUITETURA. **Centro de formação olímpica**. Disponível em:
[https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/gcp-arquitetura_/centro-de-
formacao-olimpica/1781](https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/gcp-arquitetura_/centro-de-formacao-olimpica/1781). Acesso em 24 agosto, 2021.

GALERIA DA ARQUITETURA. **Projetos/Esportes**. Disponível em:
[https://www.galeriadaarquitetura.com.br/i-t/projetos/arquitetura-
esportiva/6/#:~:text=A%20arquitetura%20esportiva%20contempla%20est%C3%A1
di os,seguros%2C%20costumam%20ser%20esteticamente%20atraentes](https://www.galeriadaarquitetura.com.br/i-t/projetos/arquitetura-esportiva/6/#:~:text=A%20arquitetura%20esportiva%20contempla%20est%C3%A1dios,seguros%2C%20costumam%20ser%20esteticamente%20atraentes). Acesso
em: 25 agosto, 2021

ARCHDAILY. **Ginásio de Esportes do Colégio São Luís**. 2016. ArchDaily Brasil.
Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/784739/sao-luis-sports-and-arts-
gymnasium-urdi-arquitetura/56fd43dde58ece93fd00005c-sao-luis-sports-and-arts-
gymnasium-urdi-arquitetura-photo](https://www.archdaily.com.br/br/784739/sao-luis-sports-and-arts-gymnasium-urdi-arquitetura/56fd43dde58ece93fd00005c-sao-luis-sports-and-arts-gymnasium-urdi-arquitetura-photo). Acessado 11 Setembro, 2021.

Lei nº 042-1997, de 22 de dezembro de 1997. **Dispõe sobre o código de obras do município de Jenipapo de Minas e outras providências.** Disponível em <file:///C:/Users/DELL/Downloads/Lei%20n.%C2%BA%2042-1997%20Codigo%20de%20Obras.pdf>. Acesso em 18 Outubro, 2021.

CGMA. Caderno de Elaboração Médio Jequitinhonha. 2015. Disponível em: http://sit.mda.gov.br/download/caderno/caderno_territorial_057_M%C3%83%C2%A9_dio%20Jequitinhonha%20-%20MG.pdf. Acesso em 05 Novembro, 2021.

SILVA, M. P. Centro Desportivo Municipal de São Luiz Gonzaga: uma proposta de revitalização, 2017. 82 f. TCC - Curso de Engenharia Civil, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/DELL/Downloads/Muriel%20Prestes%20Silva.pdf>. Acesso em 11 Dezembro, 2021.

ANEXOS – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PROJETO

Memorial

Visando criar um espaço melhor, garantindo qualidade em infraestrutura na edificação para práticas esportivas, a proposta do projeto Centro Esportivo Jenipa localiza-se na cidade de Jenipapo de Minas - MG, no bairro Alto do Campo.

Marcado por uma volumetria linear, o projeto constitui no terreno o bloco esportivo, administrativo e serviço interligados entre si.

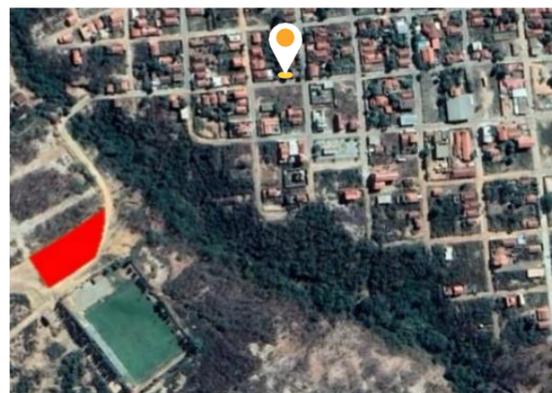
O projeto faz a requalificação de uma área de aproximadamente 4.403m², sendo que, 1.013m² são de área construída, possuindo uma taxa de ocupação de 23%.

Além das funções esportivas proporcionadas pela edificação, o empreendimento foi pensado como uma proposta de integração entre a comunidade e o esporte, proporcionando áreas de lazer e de convivência.

Conceito: Lazer e conforto

Partido: Tomou-se como partido, o desenvolvimento de uma edificação com infraestrutura adequada, capaz de proporcionar aos usuários segurança e conforto nas realizações das atividades esportivas, levando em consideração o lugar, ou seja, o bairro.

Localização:



CENTRO ESPORTIVO



Pôr do sol

Nascer do sol

RUA CARIJÓS

Direção fluxo de veículos

IMPLANTAÇÃO
Esc: 1:400

CENTRO ESPORTIVO PARA JENIPAPO DE MINAS		ALUNO:	ALISON COSTA SILVA
DOCENTE:	CASSIO SANTANA FAVERO	ESCALA:	1:400
ASSUNTO:	IMPLANTAÇÃO	FOLHA:	A3
		PRANCHA:	1/5

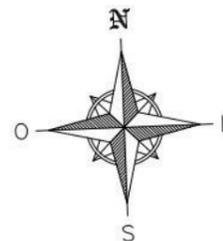
- 01 GUARITA
- 02 RECEPÇÃO
- 03 ALMOXARIFADO
- 04 ADMINISTRAÇÃO
- 05 AUDITÓRIO
- 06 RECEPÇÃO SALA DE LUTAS
- 07 SALA DE LUTAS
- 08 DESPENSA
- 09 COZINHA
- 10 REFEITÓRIO
- 11 SALA DE MÁQUINAS
- 12 DML
- 13 BANHEIRO FEM.
- 14 BANHEIRO ACESSÍVEL
- 15 BANHEIRO MASCULINO
- 16 DML
- 17 VESTIÁRIO FEM.
- 18 VESTIÁRIO MASC.
- 19 SALA DE EQUIPAMENTOS
- 20 ACADEMIA
- 21 BANHEIRO FEM.
- 22 BANHEIRO MASC.
- 23 PISCINA
- 24 BANHEIRO FEM.
- 25 BANHEIRO MASC.
- 26 BANHEIRO ACESSÍVEL
- 27 SALA DE PROFESSORES
- 28 QUADRA DE AREIA



SETORIZAÇÃO
esc. 1:400

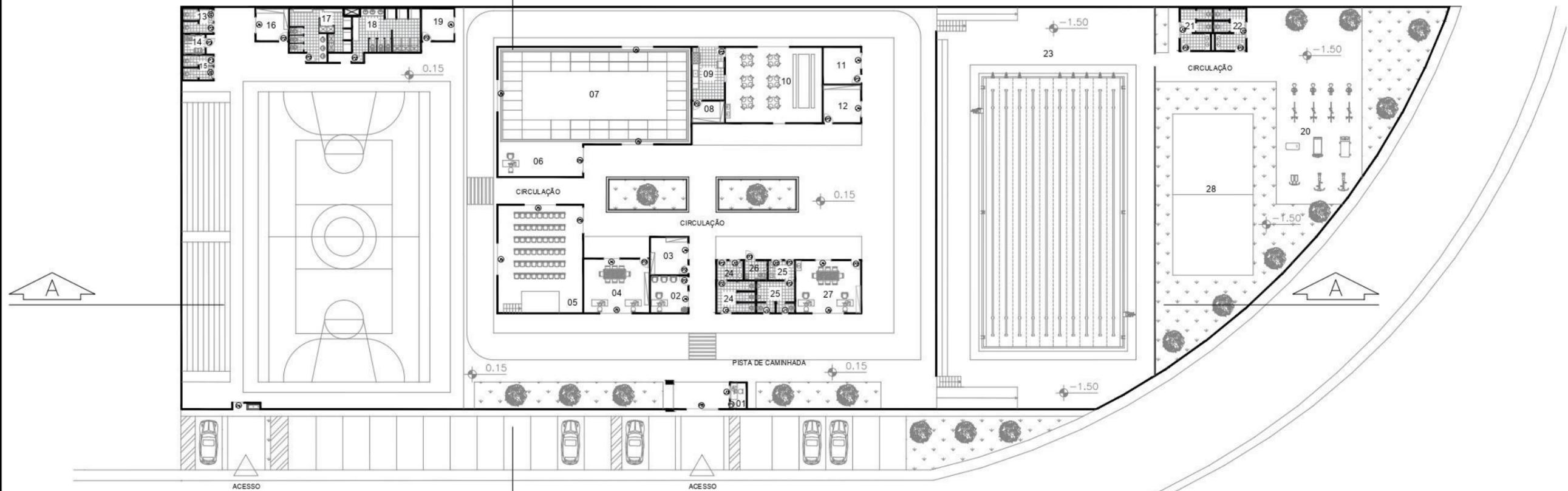
- LEGENDA**
- Setor Esportivo
 - Setor de Administrativo
 - Setor de Serviço

CENTRO ESPORTIVO PARA JENIPAPO DE MINAS		ALUNO: ALISON COSTA SILVA
DOCENTE: CASSIO SANTANA FAVERO	ESCALA: 1:400	FOLHA: A3
ASSUNTO: SETORIZAÇÃO		PRANCHA: 2/5



QUADRO DE ABERTURAS			
PORTAS			
CÓDIGO	LARGURA	ALTURA	PEITORIL
P1	0,60	2,10	—
P2	0,80	2,10	—
P3	0,90	2,10	—
P4	1,00	2,10	—
P5	2,40	2,10	—
P6	3,00	2,10	—

QUADRO DE ABERTURAS			
JANELAS			
CÓDIGO	LARGURA	ALTURA	PEITORIL
J1	0,60	2,10	1,80
J2	1,00	2,10	1,80
J3	1,20	2,10	1,10
J4	1,50	2,10	1,10
J5	3,00	2,10	1,10

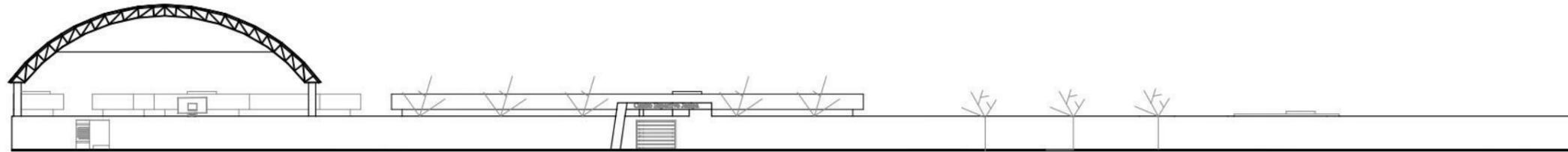


PLANTA BAIXA
esc 1:400

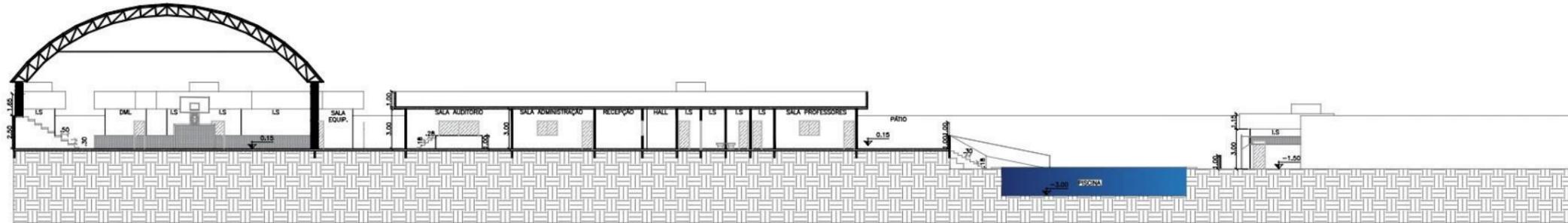
- | | | | | | |
|------------------|---------------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------|------------------------|
| 01 GUARITA | 06 RECEPÇÃO SALA DE LUTAS | 11 SALA DE MÁQUINAS | 16 DML | 21 BANHEIRO FEM. | 26 BANHEIRO ACESSÍVEL |
| 02 RECEPÇÃO | 07 SALA DE LUTAS | 12 DML | 17 VESTIÁRIO FEM. | 22 BANHEIRO MASC. | 27 SALA DE PROFESSORES |
| 03 ALMOXARIFADO | 08 DESPENSA | 13 BANHEIRO FEM. | 18 VESTIÁRIO MASC. | 23 PISCINA | 28 QUADRA DE AREIA |
| 04 ADMINISTRAÇÃO | 09 COZINHA | 14 BANHEIRO ACESSÍVEL | 19 SALA DE EQUIPAMENTOS | 24 BANHEIRO FEM. | |
| 05 AUDITÓRIO | 10 REFEITÓRIO | 15 BANHEIRO MASCULINO | 20 ACADEMIA | 25 BANHEIRO MASC. | |



CENTRO ESPORTIVO PARA JENIAPAO DE MINAS		ALUNO:	ALISON COSTA SILVA
DOCENTE:	CASSIO SANTANA FAVERO	ESCALA:	1:400
ASSUNTO:	PLANTA BAIXA	FOLHA:	A3
		PRANCHA:	3/5



FACHADA FRONTAL
esc 1:400



CORTE AA
esc 1:400



CORTE BB
esc 1:200

CENTRO ESPORTIVO PARA JENIPAPO DE MINAS		ALUNO:	ALISON COSTA SILVA
DOCENTE:	CASSIO SANTANA FAVERO	ESCALA:	INDICADA
ASSUNTO:	CORTE A, CORTE B E FACHADA	FOLHA:	A3
		PRANCHA:	4/5



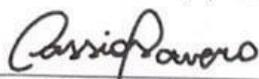
CENTRO ESPORTIVO PARA JENIPAPO DE MINAS		ALUNO:	ALISON COSTA SILVA
DOCENTE:	CASSIO SANTANA FAVERO	FOLHA:	A3
ASSUNTO:	PERSPECTIVAS	PRANCHA:	5/5

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

FICHA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo/Monografia. Curso: <u>Arquitetura e Urbanismo</u> Período: <u>10º</u> Semestre: <u>2º</u> Ano: <u>2021</u> Professor (a): <u>Cassio Santana Favero</u> Acadêmico: <u>Alison Costa Silva</u>		
Tema: Centro Esportivo para Jenipapo de Minas - MG		Assinatura do aluno
Data(s) do(s) atendimento(s)	Horário(s)	
24/08/2021	19:00 – 19:30	Alison Costa Silva
03/09/2021	19:00 – 19:30	Alison Costa Silva
14/09/2021	19:00 – 19:30	Alison Costa Silva
21/09/2021	19:00 – 19:30	Alison Costa Silva
28/09/2021	19:00 – 19:30	Alison Costa Silva
05/10/2021	19:00 – 19:30	Alison Costa Silva
19/10/2021	19:00 – 19:30	Alison Costa Silva
26/10/2021	19:00 – 19:30	Alison Costa Silva
Descrição das orientações: Orientação do TCC pela plataforma Teams.		

Considerando a concordância com o trabalho realizado sob minha orientação, **AUTORIZO O DEPÓSITO** do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) Acadêmico (a) Alison Costa Silva.



Assinatura do Professor



Relatório do Software Anti-plágio CopySpider

Para mais detalhes sobre o CopySpider, acesse: <https://copyspider.com.br>

Instruções

Este relatório apresenta na próxima página uma tabela na qual cada linha associa o conteúdo do arquivo de entrada com um documento encontrado na internet (para "Busca em arquivos da Internet") ou do arquivo de entrada com outro arquivo em seu computador (para "Pesquisa em arquivos locais"). A quantidade de termos comuns representa um fator utilizado no cálculo de Similaridade dos arquivos sendo comparados. Quanto maior a quantidade de termos comuns, maior a similaridade entre os arquivos. É importante destacar que o limite de 3% representa uma estatística de semelhança e não um "Índice de plágio". Por exemplo, documentos que citam de forma direta (transcrição) outros documentos, podem ter uma similaridade maior do que 3% e ainda assim não podem ser caracterizados como plágio. Há sempre a necessidade do avaliador fazer uma análise para decidir se as semelhanças encontradas caracterizam ou não o problema de plágio ou mesmo de erro de formatação ou adequação às normas de referências bibliográficas. Para cada par de arquivos, apresenta-se uma comparação dos termos semelhantes, os quais aparecem em vermelho.

Veja também:

[Analisando o resultado do CopySpider](#)

[Qual o percentual aceitável para ser considerado plágio?](#)



Relatório gerado por: emily.ma123@hotmail.com

Arquivos	Termos comuns	Similaridade
Centro Esportivo para Jenipapo de Minas.pdf X https://www.saoluis.org/nossa-historia	21	0,30
Centro Esportivo para Jenipapo de Minas.pdf X http://pesquisaecriticanaarquitetura.blogspot.com/2014/10	21	0,28
Centro Esportivo para Jenipapo de Minas.pdf X https://www.saoluis.org/2019/05/15/o-colegio-sao-luis-e-a-educacao-jesuista	12	0,17
Centro Esportivo para Jenipapo de Minas.pdf X https://www.saoluis.org/aplicativo	11	0,14
Centro Esportivo para Jenipapo de Minas.pdf X https://www.archdaily.com/784715/sao-luis-sports-and-arts-gymnasium-urdi-arquitetura	9	0,12
Centro Esportivo para Jenipapo de Minas.pdf X https://www.saoluis.org	8	0,12
Centro Esportivo para Jenipapo de Minas.pdf X https://www.preparaenem.com/geografia/tipos-vento.htm	7	0,10
Centro Esportivo para Jenipapo de Minas.pdf X https://www.galeriadaarquitectura.com.br/escritorio-de-arquitetura/a-p/urdi-arquitetura/31574	5	0,07
Centro Esportivo para Jenipapo de Minas.pdf X http://www.rushi.net/Home/Works/detail/id/225874.html	2	0,03
Centro Esportivo para Jenipapo de Minas.pdf X https://brainly.com.br/tarefa/45982623	0	0,00



Arquivo 1: Centro Esportivo para Jenipapo de Minas.pdf (5969 termos)

Arquivo 2: <https://www.saoluis.org/nossa-historia> (1033 termos)

Termos comuns: 21

Similaridade: 0,30%

O texto abaixo é o conteúdo do documento Centro Esportivo para Jenipapo de Minas.pdf (5969 termos)

Os termos em vermelho foram encontrados no documento <https://www.saoluis.org/nossa-historia> (1033 termos)

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
ARQUITETURA E URBANISMO

ALISON COSTA SILVA

CENTRO ESPORTIVO PARA JENIPAPO DE MINAS

TEÓFILO OTONI
2021
ALISON COSTA SILVA